O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII | ASSIGNATURAS — Anno....... 30$000—Semestre 16$000 — Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira, 12 de dezembro de 1904 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA DE S. BENTO, 31-B — Telephone, n. 620 | NUMERO 3873

EXPEDIENTE

«O Commercio de São Paulo»

Directores: drs. Armando Prado e Plinio Barretto.

—Todos os negocios de administração devem ser tratados com o dr. Plinio Barretto, ou com o gerente sr. Jovelino Lopes.

PECULATO

Como para justificar os intuitos apregoados pelos conspiradores de sanear-se a Republica, ahi apparecem dous symptomas typicos que estão em alto grau attrahindo a attenção publica.

Refiro-me ao desfalque de réis 330:000$ por um fiel do pagador do Thesouro, ao descer a escada da Thesouraria Geral, e á prisão do presidente do Tribunal de Contas como réo indiciado no famoso processo conhecido sob a denominação de *caso das pedras*, para o descriminar de outros muitos casos de peculatos occorridos.

Estes actos, attribuidos, com razão, ou sem ella, a altos e antigos funccionarios do Thesouro, em quem se deviam presumir as virtudes profissionaes e o meticuloso zelo fiscal dos dinheiros publicos, não podiam deixar de commover profundamente a opinião.

Ainda suppondo-os innocentes, como manda a moral christã e é de regra juridica, emquanto não forem convencidos e condemnados, é já de si um grande escandalo suspeital-os, denuncial-os, indicial-os como réos, tanto mais que um fugiu com a presa e o outro foi denunciado com o seu superior, ex-ministro da Fazenda, que escapou da pronuncia por uma defesa de ausencia de intenção extranha ao summario da culpa.

A diligencia empregada para capturar o peculatario fugitivo, a severidade para pronunciar o outro, que preside ao Tribunal com todo o estardalhaço instituido para manter regularidade na contabilidade publica, impedir e reprimir os peculatos, não salva a macula que resulta ao regimen da suspeita, da denuncia e pronuncia de tão qualificados servidores.

O espirito ainda o mais desprevenido ficará sempre a imaginar no grau de corrupção a que tem chegado uma sociedade em que nem os precedentes honrosos, nem a duração das funcções fiscaes, nem as virtudes profissionaes adquiridas no seu exercicio, que constituem uma como segunda natureza, são sufficientes para pôr antigos e altos funccionarios a cavalleiro de taes suspeição e indiciamento.

Se o governo e Tribunal, que usam do rigor da lei para procurar e attingir os culpados, fazem o seu dever, concorrem para vingar a lei e proteger os cofres publicos lesados e restabelecer a moralidade profundamente abalada, nem por isso os membros do governo e do poder judiciario deixarão de ser os primeiros convencidos da profunda immoralidade e corrupção que taes factos presuppõem e accusam.

Leis e penas nada valem contra costumes corrompidos. Antes mais os exasperam revelando os factos e provocando imitadores.

O peculato tornou-se triste mania entre nós; e como todas as manias que perseguem a humanidade, mais prolifera e multiplica-se com a divulgação, como sói acontecer com os suicidios.

Se penas brandas não são applicadas, menos o serão penas severas. Os delinquentes ousados contarão sempre com a impunidade, em que até mesmo não cogitam na occasião de delinquir, sobretudo no sentido dominante na sociedade, que não poderá deixar de ser complacente para com os seus vicios.

Os mais timidos, e nem por isso menos corrompidos, estabelecerão o balanço ou escala comparativa entre a pena e o lucro do peculato. Por mais que o legislador exaggere a pena, não poderá acompanhar o vôo peculatario, o saldo do lucro tentará sempre as ambições e as cobiças, principalmente em uma sociedade que não aprecia a fortuna adquirida pelo trabalho e reserva sua admiração para os rapidos e bonitos lances.

Em meio á corrupção dos costumes, o terror da pena é o primeiro sentimento que se oblitera.

O correctivo deve ser procurado na séde do mal, nas causas moraes que o determinam, na educação que o gera e explica, no regimen que estabeleceu taes causas e tal educação.

Suppondo innocentes todos os inculpados, e por taes o devem ser, porque nenhum ainda foi condemnado, claro é que ninguem trahiu o seu dever; mas não é menos claro que trahidos foram os contribuintes, os cofres publicos, a fé publica e o regimen, que por tudo deve velar.

Ora, este regimen, que assim tão facilmente se deixa trahir com jactura da fortuna publica por anjos que nunca são achados em culpa, que destino nos reserva para quando fôr servido por demonios?

Urge substituil-o por outro mais precavido, cauteloso, malicioso mesmo, e vigilante.

Não sei se os conspiradores nol-o pretendiam ou poderiam dar; mas sei com todo o povo brasileiro qual o governo que nos poderia garantir a fortuna publica.

Rio, 9—12—904.

ANDRADE FIGUEIRA

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 11

Parece que são infundadas as suspeitas de que fosse o sr. José Alves Braga o auctor do assassinato do sr. Carvalho.

A policia prosegue activamente em indagações.

A policia continua a dar caça aos vagabundos e desordeiros desta capital.

Hoje, o delegado da 1ª circumscripção effectuou a prisão do conhecido desordeiro *Caveirinha*, accusado de ter tomado parte nos ultimos disturbios.

—

RIO, 11

O sr. Agapito da Veiga e os demais presos em consequencia do julgamento do celebre caso das pedras continuam a ser muito visitados.

—

RIO, 11

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Hamburgo e *Calabria*, procedentes de Cardiff; *Calliope*, de Maraú; *Nyctheroy*, de Genova; *Re Umberto*, de Victoria.

Sahiram:

A barca *John-Gill*, para Barbados; a barca *Conductor*, para Brunswick.

—

RIO, 11

Em consequencia do máu tempo não se realisaram hoje as annunciadas corridas de touros.

—

RIO, 11

Foram concorridissimas as corridas que se realisaram no *Derby*. Eis os resultados:

1º pareo—*Castanha*, em primeiro, e *Tagarela*, em segundo. Tempo: 103 segundos. Poule: 17$400 e 22$700. Movimento da casa: 4:200$.

2º pareo—*Picnic 2º*, em primeiro, e *Argelia*, em segundo. Tempo: 103 segundos. Poule: 51$200, 219$500. Movimento da casa: 6:780$.

3º pareo—*Yvonna*, em primeiro, e *Ator*, em segundo. Tempo: 102 segundos. Poule: 54$400, 77$600. Movimento da casa: 5:795$.

4º pareo—*Jocaey*, em primeiro, e *Bonocah*, em segundo. Tempo: 108 segundos. Poules: 37$200, 35$4. Movimento da casa: 6:917$.

5º pareo—*Caprichoso*, em primeiro, e *Bismarck*, em segundo. Tempo: 117 segundos. Poule: 18$ e 27$600. Movimento da casa: 6:900$000.

6º pareo—*Ocean*, em primeiro, e *Espadaba*, em segundo. Tempo: 120 segundos. Poule: 48$400 e 52$800. Movimento da casa: 9:820$000.

7º pareo—*Incitor*, em primeiro, e *Sottea*, em segundo. Tempo: 116 segundos. Poule: 18$800 e 21$500. Movimento da casa: 8:810$000.

—

RIO, 11

A policia suppõe que o auctor do roubo de que foram victimas os srs. Mattarazzo e Vicenzi é um individuo que dá pelo nome de Jeronymo.

—

RIO, 11

Após acuradas pesquizas, a policia descobriu o assassino do sr. Carvalho, o qual estava occulto na casa de um usurario, á rua General Camara.

EXTERIOR

LONDRES, 11

Despachos telegraphicos procedentes de Petersburgo noticiam que nessa capital houve uma grande manifestação de populares em que se deram perturbações da ordem.

Um batalhão dispersou os manifestantes, e na lucta que então se travou ficaram feridas perto de cincoenta pessôas.

A policia effectuou muitas prisões.

Faltam ainda pormenores sobre o facto.

—

PRETORIA, 11

Chegou hoje o corpo do ex-presidente Kruger.

—

PETERSBURGO, 11

O general Sakaroff telegraphou ao estado maior do exercito affirmando que, em Linshin-pu, as tropas russas rechaçaram varios destacamentos japonezes, causando-lhes perdas consideraveis.

—

STOCKOLMO, 11

O rei Oscar fez hoje a solemne distribuição dos premios *Nobel*, que a *Academia Sueca de Sciencias* e o *Instituto Carolino* conferiram aos srs. John William Rayleigh, em physica, Ramsay, em chimica, Pavlolf, em medicina; Mistral e Echegaray, em litteratura, e ao *Instituto Internacional de Lei*.

—

MADRID, 11

As commissões encarregadas de analysar os projectos relativos á reducção dos direitos que gravam o trigo, á repressão do anarchismo e ao convenio com o Vaticano, serão eleitas na proxima quinta-feira, 15 do corrente, devendo para isso reunir-se o Congresso.

—

LONDRES, 11

Um cruzador inglez deteve o vapor inglez *Scallomcock*, suspeitando levasse carvão para abastecer a esquadra do Baltico. Verificando que a suspeita era infundada, permittiu que o navio seguisse viagem.

—

HELSINGFORS, 11

Os representantes do clero na Dieta apresentaram uma moção no sentido de ser revogado o decreto 1502, do anno de 1903, que cercêa os meios de ser mantida a constituição finlandeza.

—

LISBOA, 11

A 20 do corrente, seguem para Macau os naufragos do transporte *São Thomé*.

—O medico brasileiro, sr. Virgilio Baptista, residente nesta capital, foi agraciado com a commenda de Christo.

—No theatro *Barbeiro*, realisou-se hoje um *meeting* cujo intento foi tratar da questão dos generos alimenticios.

De todas as partes foram enviadas cartas de adhesão aos promotores do *meeting*.

Pronunciaram-se varios discursos lamentando vehementemente a carestia de viveres e pedindo ao governo providencias capazes de debellar a crise.

—Corre que serão presentes ás Côrtes projectos solicitando auxilios para a exposição hispano-americana.

Um trabalho util

Quando vemos entre o profundo indifferentismo quem se realce no exercicio de cargos publicos pela verdadeira e proveitosa dedicação, sentimos sincero prazer em assignalar o caso aberrante na epoca, chamando para elle a attenção dos que se não desprendem do zelo pelos assumptos mais estreitamente ligados a esses dominios.

Hoje, encontramos ensejo para uma referencia dessa ordem, acabada a leitura do catalogo da Bibliotheca da Marinha, preparado pelo sr. João Augusto dos Santos Porto, capitão-tenente da nossa Armada.

A Bibliotheca da Marinha é, talvez, a terceira em valor que possuimos. Sobrepujam-na a *Nacional* e a do *Instituto Historico*, esta principalmente pelos seus opulentos archivos-manuscriptos, objecto constante dos carinhos do sr. D. Pedro II.

Mas, sobre as bibliothecas até ha pouco tempo não pairou a fortuna. Commummente, eram entregues a mãos que sempre se revelaram inhabeis e mesmo desidiosas. Basta, para proval-o dum modo irretorquivel, dizer que a *Bibliotheca Nacional*, a maior, a mais importante talvez de quantas existam no continente, já foi dirigida por um simples capitão de infanteria, que jámais cogitara de taes misteres e que, por isso, segundo corre, ao examinar-lhe os codices, punha-os de pernas para o ar!

Derradeiramente, porém, a *Bibliotheca Nacional* encontrou um chefe que fez lembrar os melhores directores que ella até hoje teve—frei Camillo de Monserrat, o dr. Ramiz Galvão e o dr. Raul Pompeia.

Com effeito, o dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva tem-se revelado um funccionario que se impõe ao mais incondicional elogio.

Tambem a bibliotheca do Instituto Historico encontrou, nestes ultimos annos, no dr. José Vieira Fazenda, um organisador que á antiga e serve com uma boa vontade imperecivel, alliada ao entranhado amor ao cargo e vasta competencia.

No sr. Santos Porto a bibliotheca da Marinha deparou egualmente um chefe habil e dedicado, que sahiu das normas da indolencia e deliberou rabiscal-a de novo, pois o ultimo trabalho desse genero datava de 1879.

A bibliotheca da Marinha constitue um dos grandes serviços prestados por d. João VI ao Brasil. Como se sabe, passando a côrte portugueza para o nosso paiz, determinou o principe regente que fosse para aqui transferida a *Academia dos Guardas-Marinhas* de Lisbôa, cujo commandante era o sabio professor de mathematicas José Maria Dantas Pereira de Andrade, mão funccionar numa dependencia do mosteiro de S. Bento. Vol, tando a côrte a Lisbôa, não acompanhou o mesmo a essa Academia, que aqui ficou e se desenvolveu.

Ora, por decreto de 1º de abril de 1832, o principe regente creava uma bibliotheca para uso dos guardas-marinhas da Armada Real, debaixo da inspecção do respectivo commandante. Trasladada a Academia, com ella veiu a bibliotheca.

Foi, por isso, a 17 de outubro de 1846 que a actual Bibliotheca da Marinha recebeu a sua regular installação.

E, portanto, um estabelecimento antigo e que conserva trabalhos de alguma relevancia.

Verificando o que ahi era moroso, a necessidade de remodelar o catalogo, o sr. Santos Porto resolveu em boa hora fazer obra inteiramente nova, adoptando, para levala a effeito, o systema decimal, ideado pelo bibliographo americano Melvil Dewey, já aceito entre nós pelo sr. Ramiz Galvão para a bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro.

Sobre o processo Dewey diz o sr. Santos Porto: «O eminente bibliographo norte-americano Melvil Dewey, desprendido de preoccupação de classificações scientificas, ideou applicar o systema decimal á classificação e catalogação dos livros. A sua idéa corresponde perfeitamente ás necessidades do momento de immensa actividade intellectual, em que se escreve muito mais do que se póde ler e em que as subdivisões das sciencias assumem proporções assustadoras. Em que consiste o seu systema? Dewey dividiu os conhecimentos humanos em dez grandes classes, attribuindo a classe 0, como *Obra geral*, á generalidade de todos os assumptos, e, por sua vez, cada uma dessas classes foi dividida, nova e successivamente, mas sempre de dez em dez. Desse modo innegavelmente arbitrario, cada ramificação de conhecimentos, cada especialidade de um assumpto corresponde a um numero, que é encontrado num indice alphabetico, que vem no livro original e deve acompanhar, verifido, o catalogo que se fizer.

«O seu systema é realmente pratico e sua facil utilisação está nesse indice, que permitte encontrar rapidamente o numero que corresponde a qualquer sub-divisão.»

Disto nos convencemos examinando cuidadosamente o catalogo. O systema de Dewey parece-nos o mais adaptavel e o que mais de perto consulta ás necessidades das bibliothecas e de seus frequentadores.

Como bem pondera o sr. Santos Porto, Dewey não teve a preoccupação de fazer uma classificação scientifica, obedecendo, entretanto, á marcha do aperfeiçoamento humano, como se verá deste quadro:

0, *Obras Geraes*. 1, *Philosophia*. 2, *Religião*. 3, *Sociologia*. 4, *Philologia*. 5, *Sciencias em geral*. 6, *Sciencias applicadas*. 7, *Bellas Artes*. 8, *Litteratura*. 9, *Historia e Geographia*.

O methodo de Dewey vai encontrando no velho continente a mais franca adopção, sendo propagado pelo Instituto Internacional de Bibliographia de Bruxellas, hoje sob a direcção do governo belga.

Quem tenha o habito de frequentar as bibliothecas, onde é sensivel a ausencia de bons catalogos, cuja organisação se afigurava quasi impossivel pelos continuos augmentos em cada secção, reconhece que o systema decimal de Dewey resolve o assumpto, permittindo que as instituições em tal genero procedam sem demora á methodisação de seu precioso acervo.

O sr. Santos Porto prestou, pois, um valioso serviço á bibliographia brasileira e, com especialidade, á repartição de que foi chefe, organisando o catalogo decimal da bibliotheca da Marinha,—o primeiro a apparecer completo em lingua portugueza.

E.

Notas e noticias

O Banco União [illegible] um capital de 10.000 contos.

Esse capital, devido á pessima administração do Banco, [illegible], pouco a pouco, reduzido a 5.000 contos.

[illegible]

O governo do Estado sabia, porém, da pessima situação do Banco.

Apesar disso, o governo do Estado deu ao Banco, á titulo de deposito, mil contos.

[illegible]

Certo, nunca [illegible].

[illegible]

E o governo culpado, quem é? Procura, acaso, publical-o?

Acaso procura salvar os seus interesses?

Nada disso. Lança emprestimos [illegible] e vende o nosso futuro.

Pobre Estado! Que rico Estado!

—

Sympathica e ao mesmo tempo deprimente para a nação brasileira, a 3ª discussão, ante-hontem travada no Senado federal, acerca da proposição da Camara que auctoriza o governo a adquirir varios navios de guerra.

O poder legislativo francamente confessou que não se não temos navios que prestem nem officiaes e marinhagem capazes de lidar com unidades navaes de 15.000 toneladas, como tem bem que o vejam para [illegible] tem sido sempre insufficiente.

Antes assim, mesmo porque todo a nação, á vista dos desastres e dos fiascos dos nossos vasos de guerra, perros e desprovidos de combustivel, já não acreditava nas explicações mais ou menos incoherentes do governo.

Não ha nada como a franqueza. O melhor, porém, em toda a discussão, foram as palavras que o sr. Glycerio pronunciou, em nome do governo.

«*Não se trata*, disse aquelle senador, *de supremacia naval e muito menos de hegemonia na America do Sul. O armamento pedido é apenas o necessario á defesa do Brasil*, [illegible]»

Outra franqueza louvavel.

Conhece-se o estado em que andam as nossas finanças. Não cuide, pois, a nação que, em breve prazo, terá o seu littoral defendido de modo completo, como era necessario, pois os recursos com que pode contar são poucos, á vista dos desfalques, dos *depots*, das comezainas e das dividas.

Não pense a nação em restaurar a sua supremacia naval na America do Sul. São cousas essas já passadas, velharias daquelles tempos monarchicos, de que a Republica não pôde cogitar.

Nada de velleidades.

A Republica Argentina que fome [illegible] peso ao Brasil e os paizes [illegible] tratem com a altivez humilhante de quem tem por si a força.

Supremacia naval? que pretenção!

—

Transcrevemos hoje do *Jornal do Brasil* o soberbo artigo do sr. Carlos de Laet que lhe valeu a honrosa consagração de ser convidado pela policia do Rio a não escrever mais neste tom.

[illegible]

—

Fundou-se na França uma curiosa liga, por iniciativa do eminente sr. [illegible], professor na Universidade de Toulouse, [illegible]

[illegible]

—

Regressaram hontem do Rio, em carro especial ligado ao nocturno, os srs. drs. Cardoso de Almeida, [illegible] de Godoy e outros pessoas que [illegible] presidente da Republica.

Os srs. drs. Albuquerque Lins e Rubião Junior voltarão amanhã, provavelmente.

—

[illegible]

—

Os [illegible] de Londres, [illegible]

[illegible]

—

Um [illegible] de Nova-York, o sr. James Colgate, segundo se affirma, [illegible] de 7.500.000 francos.

[illegible]

As bases principaes do contrato do trafego mutuo das estradas de ferro Central do Brasil e «Leopoldina Railway» são: modificação do horario do ramal de Porto Novo do Cunha; 25 % sobre a porcentagem do café; 12 % sobre outras mercadorias de exportação.

A base das tarifas será tambem modificada, a importação será livre, isto é, a Companhia Leopoldina nada perceberá da Central, como no antigo contrato.

—

No dia 24 do corrente mez, será installada em Santos uma sociedade beneficente que terá o nome de D. Pedro II, para o que já se acham inscriptas mais de cem pessôas.

Na occasião da installação, deverão ser lidos os respectivos estatutos e eleita a directoria, que será composta de conceituados cavalheiros.

—

Um facto curioso a registrar é que os Estados Unidos, sendo, por excellencia, o paiz dos millionarios, nunca tiveram um presidente realmente rico.

O presidente Roosevelt é apenas um homem arranjado, embora menos pobre que Washington, que, com uma [illegible]

O mais rico de todos foi [illegible] que dependia dous milhões de [illegible] por anno. Van Buren tinha [illegible] pessoal, pelo que recusou receber os seus emolumentos antes de expirar o prazo do seu governo. Ao sahir, tinha direito a um cheque de 625.000 francos. Monroe, ao subir ao poder, tinha algum dinheiro; ao sahir, não tinha um vintem sequer. Jackson entrou millionario e retirou-se pobre, porque, durante a sua presidencia, seu filho contrahiu dividas que elle teve de pagar. Os dous Harrison legaram os dois extremos. Lincoln deixou reputação de pobre, e Garfield deixou á viuva que [illegible].

[illegible]

—

Recebemos [illegible] de Julio Verne [illegible] Paris [illegible]

PELA GUERRA

[illegible]

O *Novi Krai*, jornal de Porto Arthur, narra as aventuras romanescas de uma mulher, de nome [illegible], que, apesar do seu sexo, tomou parte em muitos combates [illegible]

[illegible]

Os japonezes, que nada perderam, attribuiram a submersão da torpedeira á explosão de alguma mina.

—Trecho de um artigo da *Westminster Gazette*, de Londres:

«Devemos acceder aos desejos da Russia de possuir um porto livre de gelos e usar de nossa influencia sobre o Japão para impedir toda a politica tendente a isolar de novo a Siberia e a tornar completamente inutil o caminho de ferro siberiano.»

Outros jornaes inglezes acham de bom aviso a Inglaterra favorecer as pretensões da Russia no Extremo Oriente para evitar qualquer complicação mais tarde do lado da India.

SUBLIMES! DIVINOS!

Quando, ha annos, um republicano adhesista, historico, com a precisão de linguagem que lhe gera o estylo e parteja o criterio, qualificou de *sublime* e *divino* o governo de S. Paulo, eu, impressionado, comprei o *Tratado do Sublime*, de Longino, traducção prefaciada pelo conceituoso Boileau, e pedi tanto ao velho poeta como ao velhissimo critico que me libertassem o espirito de algumas duvidas nelle existentes [illegible] cativos.

Fui attendido. Disse-me Boileau que Longino, descrevendo o sublime, conseguira ser sublime. Ensinou-me Longino, no seu capitulo XXXI, alli no fim, que a hyperbole tanto serve para elevar como para rebaixar as cousas. Comprehendi, portanto: esse adhesista historico, emerito estadista estadoal, chamando o *divino*, convidando o *sublime*, fel-os baixar até encontrarem o governo de São Paulo.

Gostei da lembrança. Inscrevi-a no meu livro dos ditos, e por espirito de imitação comecei a fazer, para preparo de uma obra de folego, uma lista de cousas sublimes e divinas acontecidas na nossa apreciavel Republica. Não tive e não tenho mãos a medir! Diariamente, cousas sublimes e divinas vinham, e vêm, augmentar o material desse edificio litterario, que me proporcionará franca entrada na posteridade e adjacencias. Só pensar nisso é um regalo! Estou aqui, estou no futuro. Emquanto, porém, este não chega, cuidemos do presente, que é mais pratico.

Reparem, reparem só os leitores na importancia politica e no alcance moral das ultimas notas fornecidas a esse meu livro de lembranças sublimes e divinas pela actualidade republicana. Ei-las:

Sublime n. 99.—E' divino o desplante com que o governo fornece trens gratuitos para aduladores irem ao Rio de Janeiro assistir a casamento com o qual nada tem o serviço publico. No tempo da Monarchia, semelhante escandalo era impossivel.

Divino n. 100.—E' sublime o medo dos jornalistas fluminenses tolerando a suppressão da liberdade de imprensa, e mostrando que no Brasil a vergonha tambem anda em estado de sitio. No tempo da Monarchia, essa miseria era impossivel.

Sublime n. 101.—E' divino o sangue frio com que o coronel Sergio Pessôa, em banquete offerecido ao governador do Amazonas, declara deixar de ser republicano, para ser, d'ora avante, unicamente *situacionista*. Esse infeliz deixa a perder de vista o directorio de Apiahy, o tal que em documento publico declarou só indicar os candidatos que lhe fossem indicados pela commissão central.

Divino n. 102.—E' sublime a pressa com que os Estados da Bahia, Pernambuco e S. Paulo se estão agachando a pedir esmolas ao extrangeiro. Mais sublime, porém, é a despreoccupação com que o povo tolera tanto esbanjamento!

E... basta por hoje.

Santos—1904.

MARTIM FRANCISCO

As proscripções de Sylla

Victorioso, Sylla foi friamente cruel. No dia seguinte ao do ataque da Porta Collina, emquanto o Senado, condescendente e covarde, deliberava no templo de Bellona, de repente se ouviram gritos pavorosos. Perturbados se ergueram os senadores. Grava Sylla. «Não vos assusteis, disse-lhes tranquillamente: são alguns desordeiros que estou fazendo castigar». Naquelle instante, eram supplicados seis mil prisioneiros samnites no Campo de Marte. Olhando-se para um plano da Roma antiga, bem se vê que a distancia entre o local do supplicio e aquelle onde se achavam os Padres Conscriptos era menor do que entre a ilha das Cobras e a Camara dos srs. deputados, ou a rua do Areal. Mas, em Roma, os aristocratas do Senado não se interessavam pela canalha dos Italiotas.

Começaram depois as proscripções. Que é proscripção? — perguntará talvez algum leitor mais esquecido. Em geral assim se denominam todas as medidas violentas tomadas contra pessôas, sem forma juridica regular, e particularmente, o desterro extralegal em tempo de guerra externa ou interna. Sylla principiou por uma lista de oitenta nomes, que elle mandou pregar no Forum; depois, uma segunda tabella de duzentos e vinte proscriptos; outra em seguida e ainda mais numerosa. Já se contavam por centenas, e todos os dias novas turbas de condemnados sem processo! Não tinham que fazer os tribunaes, não havia logar para juizes, onde omnipotente e irresponsavel trabalhava a dictadura na sua lugubre tarefa. Sylla punia os arruaceiros.

Quantas ao todo as victimas?

Appiano fala de noventa senadores, quinze consulares, dous mil e seiscentos cavalleiros. Valerio Maximo enumera quatro mil e setecentas proscripções... «Mas quem poderá contar (acrescenta um terceiro) todos os iniquamente sacrificados pelos odios e vinganças particulares?»

Realmente, seria difficil o calculo. As victimas illustres são constantemente citadas e lamentadas. Todos as conhecem, e, se alguns as odeiam, maior sempre o numero dos que as deploram. Já nas tragedias antigas era preceito de arte que as personagens fossem de illustre condição, porque (lá dizia um legislador do Parnaso) — «os infortunios de taes individuos ferem mais a imaginação popular, e fazem no coração impressões mais vigorosas do que se acontecessem á gente ordinaria». A quem é que interessa a humilhação e o soffrimento dos pequenos? Por isso é que os modernos despotismos esmagam de preferencia a canalha. Veiu acabar nisto a democracia contemporanea. Sylla, ainda não tão aperfeiçoado, cortava mais alto e assim ficaram execradas as suas proscripções. As de outros terão laureas e coroas civicas.

No meio de tudo isto, as delações. Conturbada a paz publica, um dos mais tristes consectarios do odio e da bajulação em que apodrecem as almas é a affluencia dos delatores—*hominum genus publico exitio repertum*, raça encontrada para a perdição da causa publica, como por ferretea-os disse Tacito. Até mesmo senadores baixavam á policia de Sylla para denunciar inimigos, nem duvido que, se jornalistas então houvera, denunciantes tambem se teriam feito, prostituindo-se até sabujarem na imprensa os esconderijos dos foragidos...

Quando assim corvejava a delação, quantas injustiças se não commetteriam! Com todas as formalidades e precauções dos julgamentos legaes, bem sabido é que não raro succedem deploraveis erros judiciarios; nem por outra causa faculta a lei as appellações e revistas processuaes. Imaginae agora o tumultuar da paixão politica, prendendo, espancando, proscrevendo, condemnando a trabalhos forçados e precipitada organisando as legiões do exilio e da morte!

Ad exemplum regis componitur orbis, escreveu um latino. E tinha razão. Abaixo de Sylla, o dictador, fervilhava um mundo de funccionarios, familiares, clientes e aggregados, cada um dos quaes ardia por manifestar o seu zelo na perseguição dos dyscolos. Os moderados, por não desmerecerem no conceito do dictador, tornaram-se tambem ferozes. Pompeu, que todos reputavam moderadissimo, ostentou, nesses dias nefastos, inesperada crueza. Bernudiciavam os Marcianos seus antigos privilegios: «Cessae, disse-lhes elle, de allegar tantas leis aquelle que cinge uma espada».

A dictadura, de que se apoderara Sylla, tinha cahido em desuso havia cento e vinte annos. E' um erro suppor que entre os romanos frequentemente se instituiam dictadores. O ultimo tinha sido Caio Servilio Gemino, em 552, após a fundação de Roma, ou 201 antes de Christo, ao passo que a dictadura de Sylla foi em 672 de Roma, ou 81 antes da nossa era. Só em paizes desconcertados é que a cada momento se emprega o supremo recurso da suspensão de todas as liberdades. Nações ha em nosso continente, nas quaes, sommados todos os prazos dictatoriaes, um numero de annos se depara bem superior á duração de todas as dictaduras em Roma. Alli, como se está vendo, mais de um seculo decorria sem que se decretasse tal magistratura anormal, que exactamente corresponde aos *estados de sitio* de modernas republicas: nestas o normal é a anomalia, a excepção virou regra, nem pode subsistir a *legalidade* sem uma orgia de prepotencias.

Tendo-se feito dictador, Sylla se arrogou sobre seus concidadãos o direito de vida e de morte sem julgamento, o de confiscar bens, repartir terras, construir ou derribar cidades, tirar ou dar realezas: lei do Estado se declarou a vontade do dictador.

Para se exhibir como defensor da propriedade, elle estabeleceu tribunaes permanentes e summarios, que severos deviam castigar o furto, o peculato e as concussões, mas sem que, comtudo, pudesse evitar á venalidade dos juizes. Assim de ordinario acontece nos paizes em que o latrocinio, sob todas as suas fórmas, parece consentido das instituições... Muitas vezes illegalmente se commina a pena de morte á ralé dos gatunos, quando pela porta do erario se evadem os grandes ladrões, sobraçando quantiosas sommas. A violencia não moralisa as sociedades, e muito menos quando pelos exemplos de cima é que se desmoralisam os inferiores.

Senhor absoluto da vida e da liberdade dos romanos, das quaes livremente dispunha no meio dos applausos e louvaminhas dos cortezãos, Sylla foi na sua dictadura um desses «felizes» a quem tudo é permittido. Infelizes!! Infeliz Sylla, que para si tomara o epitheto contrario, *Sylla Felix*! Sim e sustento o qualificativo porque reputo medonho infortunio o exercicio de uma auctoridade sem limites. Aos que simplesmente julgam, propõe o Evangelho aquelle tremendo passo — *Nolite judicare et non judicabimini; nolite condemnare et non condemnabimini*. Não julgueis e não sereis julgados; não condemneis e não sereis condemnados... Quanto mais para os que condemnam sem julgar, e sem appellação fulminam desterros, torturas e morte!

Plutarco, profundo investigador de caracteres, suscita, a respeito das crueldades de Sylla, uma questão bem digna de exame.

«Em Mario (diz elle), duro desde o principio, o despotismo exarcebou, mas não tinha alterado a indole. Sylla, ao contrario, que principiara usando da sua fortuna politica moderadamente e como bom cidadão, que tinha granjeado a reputação de um chefe aristocratico dedicado ao povo, e que na sua mocidade gostara de gracejar e se havia mostrado sensivel e compassivo até ao ponto de facilmente verter lagrimas,—Sylla fez com que se accusassem esses poderes excessivos que não deixam a natureza humana permanecer tal qual era ao principio, mas que a tornam soberba, insolente e selvagem.» (*Vida de Sylla*, 30).

Muito bem ponderado; e agora a pergunta final de Plutarco:

«Será isso uma alteração ou mudança produzida pela fortuna no caracter, ou antes o fazer-se luz que de subito illumina uma secreta perversidade, assim revelada pelo poder?»

Proponho-o biographo discutir o problema psychologico em outra lição, mas, se o fez, de tal não tenho conhecimento. Quanto a mim, não padece duvida que a verdade está no meio, e que nella, como na pathogenia microbiana, é preciso attender á existencia do germen no homem e ao desenvolvimento dos micro-organismos em certas e determinadas condições.

O celebre professor Peter demonstrou que na bocca e nos organs respiratorios de individuos robustos e sadios existe, em abundancia, o pneumococo, isto é, o microbio gerador da pneumonia, que aliás em taes sujeitos não se manifestam... Colloquem-se, porém, aquelles pulmões em circumstancias favoraveis ao ataque dos mortiferos germens, e não se faz esperar a invasão do morbo.

Assim tambem no mundo moral. Um homem foi, por exemplo, fazendeiro e senhor de escravos. Mandava açoutar e metter no tronco. Nenhuma dessas cruezas lhe inspira o horror com que as encara um espirito educado no amor da liberdade e do direito. Emquanto o fazendeiro da nossa hypothese é, supponhamos, delegado na sua aldeia, elle se reconhece peado por todas as partes: pelas leis, pela opinião publica, pela propria consciencia... Imaginae, porém, uma dessas perturbações que parecem abalar os fundamentos sociaes, e que o potentado se recebe carta branca para castigar, e, quem quer, a perigosa revolta... Oh! então reapparece o fazendeiro, e aos ex-escravos, já transformados em servos da gleba, vai mostrar, não uma espada, como Pompeu aos Marcianos, mas o relho e o tronco da sua fazenda.

O microbio da crueldade lá estava, nos refolhos daquella alma, como o da pneumonia nos pulmões sadios. Maldita a occasião em que proliferam os germens da molestia, que mata o homem, e os da tyrannia, que envilece os povos!

Tudo o que ahi fica, e tão mal arrazoado, para explicar as proscripções de Sylla, em um só verso o disse Publio Syro:

Cui plus licet quam par est, plus vult quam licet.

Isto é: «Mais quer do que o licito aquelle a quem mais do que o licito é permittido».

Os breves preceitos encerrados em um verso são, no entender de Seneca, não menos proveitosos do que os longos discursos dos moralistas. Paremos, pois, aqui. No proximo domingo trataremos da conquista e povoamento da Siberia.

CARLOS DE LAET

DE PORTUGAL

Lisbôa, 21 de novembro

(CONCLUSÃO)

Dizem de Ponta Delgada que já chegou a Angra do Heroismo o dr. Annibal de Bettencourt, director do Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», o qual vai alli montar o gabinete de analyses bacteriologicas, annexo á estação chimico-agricola daquelle districto.

—Em 16 do corrente, chegou ao Lazareto uma familia de côr, composta de 13 pessôas de ambos os sexos. O chefe conta mais de 120 annos e sua mulher, mais de 110. Estiveram muitos annos no Brasil, talvez uns 80, e vão agora para a Africa ingleza.

—O governo determinou que os extrangeiros expulsos de Portugal, quando aqui voltarem, como já aconteceu, sejam presos e processados, por desobediencia.

—O ministro das Obras Publicas, em virtude de reclamações, estuda o meio de garantir a fiscalisação dos vinhos e evitar a sua falsificação.

—Regressou de Paris o escriptor Moura Cabral.

—O caminho de ferro de Loanda a Ambaca rendeu o seguinte, de 1889 até junho do corrente anno:

1888-1890, 17:000$; 1890-1891, 35:000$; 1891-1892, 62:000$; 1892-1893, 97:000$; 1893-1894, 120:000$; 1894-1895, 164:000$; 1895-1896, 201:000$; 1896-1897, 207:000$; 1897-1898, 177:000$; 1898-1899, 216:000$; 1899-1900, 306:000$; 1900-1901, 288:000$; 1901-1902, 308:000$; 1902-1903, 290:000$; 1903-1904, 335:000$.

—Appareceu o primeiro volume do livro *O Commercio e a navegação na historia*, do dr. Alberto Conrado, consul do Brasil no Porto.

A imprensa occupa-se da obra, ligando-lhe larga importancia.

—A Camara dos deputados approvou o contrato da Companhia de Gaz e Electricidade para a illuminação das principaes ruas de Lisbôa a luz electrica.

—O ensino primario obrigatorio está tendo execução em quasi todos os pontos do paiz.

—Vai ser extincta a collegiada de Santa Maria de Alcaçova, em Santarem, visto ter fallecido o seu unico conego.

—E' certo que a canhoneira *Patria* ira, na sua viagem ao Brasil, aos portos de Santos e Pará, por serem daquelles dous Estados os portuguezes que mais contribuiram para a respectiva construcção.

—Em 14 do corrente, realisaram-se exequias na egreja dos Anjos por alma de Dom Miguel, assistindo muitos membros do partido miguelista.

—Começou a funccionar pela primeira vez em Rio Tinto, proximo do Porto, uma estação telegraphica.

—Trata-se de estabelecer a viação acelerada entre a Regoa e Lamego. Este melhoramento, por conta do Estado, deve ser iniciado em janeiro.

—Em Guimarães, fundou-se uma sociedade anti-tabagista, cujo fim e promover guerra ao vicio do tabaco de fumar.

—A condessa de Paris, o duque de Montpensier e a Princeza Isabel, mãe e irmãos da Rainha D. Amelia, virão passar o Natal a Lisbôa.

—Em 18 do corrente, o Infante Dom Affonso, indo a guiar um automovel, este foi de encontro a um lampião, despedaçando-se.

O Infante, o seu ajudante e um creado nada soffreram.

—Devido á abundancia de vinhos os viticultores vão pedir ao governo que estabeleça uma forte reducção nos direitos de entrada nos mercados de Lisbôa e Porto.

—Descobriram-se minas de petroleo em Cascaes.

—Varios amigos do sr. Magalhães Lima vão offerecer-lhe, no Real Colyseu de Lisbôa, um grande almoço, que se realisará a 11 de dezembro proximo, anniversario daquelle illustre publicista e jornalista.

—Ardeu completamente a praça de touros de Almada.

—Falleceram em Lisbôa: Antonio C. Davila Arias, d. Ignacia Rosa da Paixão, d. Mariana Francisca de Magalhães e Avellar, d. Julia Adelaide Gonçalves Almeida, Jayme Agostinho, Alfredo O'Neil, d. Isabel Maria Vasques Cordeiro, José Joaquim de Moraes, Herculano Marques, Felizarda Pereira Ruas, d. Maria da Nazareth Lambely Gonçalves, Manoel José Rodrigues, d. Rosa Adelaide Vaticano, João Gomes Godinho, d. Antonia Henriques da Silva, d. Elisa Nogueira da Costa Novaes, d. Maria Guilhermina Correa, d. Lydia da Graça de Jesus Passos, Manoel de Moraes, Cesar Augusto Torres, d. Maria José Pereira Sarmento, Manoel José Coutinho, d. Francisca Amelia de Assis de Andrade e Jayme Coutinho, fundador do jornal *Desforço da razão*, de Alemquer.

No Porto, falleceram: Maria Leopoldina Lopes Pereira, Miguel Lourenço Trindade, Bento Luiz da Silva, d. Maria Amelia Lopes, d. Emilia Adelaide da Resurreição, d. Rita da Conceição Pereira, Bernardino Peixoto Silva e d. Rita Cassia Carneiro.

Em Santarem, uma filha do sr. João Augusto dos Santos.

Em Portalegre, o rev. padre José Maria Carrilho, capellão da cathedral; [illegible] dos Anjos Gomes e José Maria dos Santos.

Em Portimão, Antonio Gonçalves Semana, antigo republicano.

Em [illegible] José dos Santos Rocha; [illegible] sr. José Candido Judice Rocha.

Em Braga, as sras. d. Felicidade Cardoso Gonçalves, irmã do negociante Antonio Joaquim Cardoso, e d. Sophia da Fonseca.

Em Villa Franca de Xira, Joaquim Padilha de Castro.

Na Figueira da Foz, Anselmo Ildefonso de Barros, commerciante.

Em Almada, José da Silva Ramos, contra-mestre da fabrica de tecidos de Olho de Boi.

Em Louzã, na sua casa da Cruz de Ferro, o industrial Fernando Bernardo Motta, e na freguezia de Villarinho, a sra. d. Rosa da Piedade, viuva do Morgado da Ribeira Maior.

Em Portel, Alexandre José Dias de Carvalho, abastado proprietario.

ALBERTO CUNHA

"O Commercio de São Paulo"

Brindes aos assignantes

As pessôas que assignarem a nossa folha por um anno, ou as que reformarem as suas assignaturas por egual espaço de tempo, terão direito a um volume do *Almanach Garnier* para 1905 (3º anno), publicado sob a direcção do conhecido e apreciado homem de lettras Ramiz Galvão.

E' um brinde apreciavel, que torna o preço da assignatura muito reduzido.

Com effeito, essa publicação é hoje no genero a melhor que apparece no Brasil.

Contém, além de muitas outras informações uteis e variedades: RETRATOS das principaes figuras politicas do paiz, de representantes do corpo diplomatico, dos membros da Academia Brasileira de Lettras e dos litteratos, e, finalmente, dos mortos illustres do anno e de todas as notabilidades brasileiras.

O *Almanach Garnier* está assim dividido:

1ª PARTE—*Chronologia—Calendario*.

2ª PARTE—*Geographia—Estatistica* (altitudes; rios principaes, distancias de um porto a outro, população no Brasil e nos Estados, relação de bispos e arcebispos, importação e exportação, receita e despesa etc. etc., e, o que maior valor dá a este importante livro, a descripção geographica e topographica de cada um dos Estados do Brasil, acompanhada dos mappas territoriaes e das estradas de ferro em transito e em projecto. E, além dos dados estatisticos de cada um dos Estados, os retratos dos seus principaes governadores, bispos, arcebispos, senadores, deputados etc.

3ª PARTE—*Litteratura*. Encontram-se producções de Affonso Celso, Alberto de Oliveira, Landelino Freire, Rodrigo Octavio, Lucio de Mendonça, Estevam de Mendonça, Oliveira Lima, Ramiz Galvão, barão de Paranapiacaba, padre José Severiano de Rezende, Pedro de Mello, d. Amelia de Freitas Bevilacqua, Clovis Bevilacqua, Rocha Pombo, Elisio de Carvalho, Pires de Almeida, Fabio Luiz Isaias de Oliveira, Aluisio Azevedo, Guimarães Passos, José M. Curvello, Mucio Teixeira, José Verissimo, Araripe Junior, Machado de Assis, Von Martius, Ruy Barbosa, Mello Moraes Filho e Xavier Marques.

Relação nominal de todos os membros da Academia, com a designação das cadeiras que occupam, e 35 magnificos retratos de academicos. Mais adeante, vemos os retratos dos mortos da Academia, que são: Luiz Guimarães, Pereira da Silva, Valentim Magalhães, visconde de Taunay, Francisco de Castro e Eduardo Prado.

Segue-se—*O Magisterio Superior*, com os retratos de todos os directores do ensino superior do Brasil, e o *Magisterio Secundario*, com os retratos dos directores dos collegios particulares e outros.

4ª PARTE—*O anno politico*, em que são descriptos os factos occorridos no Brasil e no extrangeiro, e tambem uma resenha do *anno litterario*, *anno jornalistico*, *anno artistico* e *anno religioso*, paginas ornadas com retratos e mappas.

5ª PARTE—*Variedades*—um conjunto interessante de noticias e dados sobre diversos assumptos, que prendem a attenção do leitor desde a 1ª pagina.

ULTIMA PARTE—*Tabellas—Notas—Informações*—uma longa serie de informações, cada qual mais util, para quem tem de lidar com as repartições publicas.

Os assignantes de semestre terão direito a escolher uma das seguintes obras:

Vencer ou morrer, de Sienkiewicz;
Crime e Castigo, de Dostoiewski;
O Drama da Floresta, de Ponson;
Madame Flirt, de Jacques Yvel;
Iracema, de José de Alencar;
Raphael, de Lamartine;
O Gaúcho, do general Couto de Magalhães;
O Doutor Rameau, de Jorge Ohnet.

—Os assignantes de anno poderão, se quizerem, escolher 2 volumes da obra acima citada, em logar do almanach.

PELO NOSSO ESTADO

Pindamonhangaba

Do correspondente, em data de 9:

Acha-se entre nós o revmo. sr. padre Amorim Correia, residente nessa capital, e que aqui veiu para tomar parte nas festas celebradas em honra a Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

Ao distincto e illustre hospede visitamos e apresentamos respeitosas saudações.

—Fixou residencia entre nós o revmo. sr. padre Miguel Marcondes do Amaral, nosso estimado conterraneo, ex-vigario de Ribeirão Bonito.

S. revma. muito auxiliou ao revmo. sr. vigario nos festejos que antecederam a celebração das solemnidades do dia 8, nas quaes tambem tomou parte.

Ao distincto sacerdote desejamos grata e duradoura permanencia entre nós.

—A população desta cidade teve occasião de manifestar os seus sentimentos religiosos celebrando condignamente o dia 8 do corrente, consagrado a Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

O revmo. e digno vigario da parochia, dr. padre Joaquim Gonores, auxiliado por uma commissão de gentis senhoritas, recorrendo aos fieis, conseguiu levar a effeito a celebração da referida festa com grande pompa e solemnidade, acompanhando, nessa prova de amor filial a Nossa Senhora, a christandade do orbe catholico.

As novenas, realisadas nos dias anteriores, foram sempre muito concorridas.

No dia 8, pelas 8 horas da manhã, foi celebrada missa rezada, acompanhada a harmonium e canticos, sendo distribuida a Santa Communhão para mais de duzentas pessôas. Nessa occasião, grande numero de meninas, vestidas de virgens, tiveram a ventura de fazer a primeira communhão, recebendo o Pão Eucharistico. A's 11 horas do dia, realisou-se a missa cantada, solemne, sendo celebrante o revdmo. padre Amorim Correia. O côro, composto de uma orchestra bem organisada, foi abrilhantado pelo concurso de vozes maviosas de gentis senhoritas, dentre as quaes pedimos venia para destacar a gentilissima d. Marietta Cesar, que cantou varios solos, arrebatando os ouvintes com a sua voz maviosa e educada de cantora eximia. Ao Evangelho, occupou a tribuna o revdmo. vigario da parochia, que produziu tocante e brilhante allocução, commovendo o numeroso auditorio com a sua palavra inspirada, tratando da Santa Virgem e da Sua Immaculada Conceição, desenvolvendo o thema, tirado do psalmo—*Magnificat*:—«*Ecce enim ex-hoc beatam me dicent omnes generationes*»—, desenvolvendo com proficiencia de mestre e doutrinador, sendo ouvido com o mais religioso silencio. A' tarde, sahiu da egreja matriz imponente e majestosa procissão, notando-se para mais de dez andores, ornados com apurado gosto artistico e todos conduzidos por gentis senhoritas, fazendo-se representar todas as irmandades e associações religiosas com seus estandartes; dado o giro grande, do costume, recolheu-se, ao escurecer.

A' entrada, occupou a tribuna o revdmo. padre Amorim Correia, que, por espaço de 3|4 de hora, discorreu brilhantemente sobre nossa Mãe Santissima, como co-Redemptora da humanidade, cuja vinda foi annunciada a nossos primeiros Paes, após a falta commettida no Eden. Finalisou o acto com a bençam do S. Sacramento. Revivem, pois, os passados tempos das nossas grandes solemnidades, a que estavam habituados os fieis desta parochia, devotos da Virgem de Bom-Successo, nossa excelsa padroeira.

O nosso zeloso e estimado vigario deve estar satisfeito pela bôa vontade que encontrou por parte dos parochianos, como estes o estão pelo bom acolhimento que lhes dispensa o zeloso parocho, sempre solicito e carinhoso em tudo que diz respeito ao culto divino e aos deveres de seu santo ministerio. Ao sr. vigario, pois, as nossas sinceras e jubilosas saudações.

Avaré

Do correspondente, em data de 10:

Realisou-se no dia 8 do corrente a festa de N. Senhora da Conceição, com missa cantada e procissão á tarde, havendo muita concorrencia, pregando a entrada, num pulpito collocado no lado junto á Matriz, um importante sermão o dr. Carvalho, distincto medico aqui residente.

S. s., com sua auctorisada palavra, prendeu a attenção de todos por espaço de uma hora.

A proposito, notamos que o *Correio do Sertão*, em sua edição de hoje, noticiando a festa havida no dia 8, omittiu propositalmente a noticia deste discurso.

—Ha poucos dias, na porta da agencia do correio desta cidade, dous distinctos cidadãos aggrediram-se mutuamente, a bengaladas. Consta que deram motivo uns artigos publicados no jornal da terra, em resposta a uma publicação que foi inserta n'*O Estado*.

—Avaré reanima-se, appareceu constantes pretendentes a compra de fazendas no municipio.

O coronel Pereira Coutinho já fez acquisição de uma importante.

Ha poucos dias, aqui esteve o coronel Domingos Jardim, fazendeiro no Estado do Rio, que é provavel tambem se torne possuidor de outra importante fazenda.

—Acham-se aqui diversos compradores de café pagando muito bons preços; os que ainda aqui se conservam são os srs. Josino Carneiro de Castro, coronel Francisco Pereira do Valle, Gastão Taveira, José Barbeitos, José B. de Mattos, J. Rodrigues Alves, Alberto Canella e R. Martins.

—Estes ultimos dias tem chovido torrencialmente neste municipio.

Bolhas de sabão

O dr. Tibiriça, com aquella encantadora gentileza, natural em todos os filhos da França, sorriu e, cortando-me a phrase, exclamou:

—Ah! Já sei o que o meu amigo quer. Quer saber o motivo pelo qual estou em negociações para contrahir dous ou tres emprestimos. Não e'?

—Exactamente.

—Vê, portanto, que adivinhei.

—Oh! Tambem um homem do seu talento e da sua fineza...

—Obrigado. Vou satisfazel-o em poucas palavras. Antes de mais nada: os emprestimos têm um fim altamente patriotico.

—A compra da Sorocabana?

—Não, senhor. Outro: a salvação da Republica.

—!!!

—Sim, senhor. Os emprestimos são destinados exclusivamente a salvar a Republica.

—Que! Então a Republica está em perigo?

—Esteve. Rodou, porem, vir a luz a noticia dos emprestimos e ella se firmou de novo.

—Perdôe-me, mas não comprehendo muito...

—E' facil. Lembra-se do motim havido no Rio?

—Qual delles?

—O ultimo.

—Qual delles?

—O da vaccina obrigatoria.

—Ah, sim. Lembro-me.

—Notou a indifferença com que o povo viu o Rodrigues Alves debellar o movimento?

—Notei.

—Não se irritou com isso?

—Pudera! Depois de s. exc., o Rodrigues Alves e, para mim, o primeiro homem deste paiz.

—Sou da sua opinião. Irritei-me tambem com a indifferença do publico. E, como e sabido, sou homem de acção; estudei o facto com o proposito decidido de o remediar. Resolvi injectar nas veias do povo um pouco de civismo. Impoz-se a obrigação de levantar o sentimento republicano deste povo. E...

—E dahi?

—Concebi o plano gigantesco, como diz o Cardoso, dos emprestimos annunciados. Concebi e executei-o. Os emprestimos estão quasi concluidos.

—Mas, dr., perdôe-me que me desculpe não percebo bem a relação que ha entre a indifferença do publico e os emprestimos.

O dr. Tibiriçá sorriu, piscando-me com aquella eloquencia que distingue o Herculano e os namorados, e deu-me, com um tapinha no hombro esquerdo, o seguinte esclarecimento:

—Não se faça de tolo, meu amigo. Então, você não sabe que sem dinheiro não ha republicanos?...

**

Porque o Estado vai agora
Dous emprestimos 'amor'?
Porque? Mas alguem o ignora?
Para o Banco Lavrador...

PIERROT.

São nossos agentes, encarregados do recebimento de assignaturas desta folha:

Em Campinas, o sr. Octavilio de Camargo, rua Ferreira Penteado, 183.

Em Piracicaba, o sr. Henrique Brasiliense.

Em Limeira, Villa Americana, Santa Barbara, Rebouças, Cordeiros, Remanso e Araras, o sr. Arthur Ferreira da Silva Porto.

Em Rio Claro, Visconde do Rio Claro, Morro Grande, Corumbatahy, Oliveiras, Annapolis e Cuscuzeiro, o sr. David dos Santos.

Em Ytú, Salto de Ytú e Cabreuva, o sr. dr. Augusto Cesar de Barros Cruz.

Em S. Carlos do Pinhal, Visconde do Pinhal, Fortaleza, Capão Preto, Agua Vermelha, Babylonia, Santa Eudoxia, Floresta, Monjolinho, Ararahy, Angico, Aurora e Colonia, o sr. tenente Casimiro Candido de Oliveira Guimarães.

Em Taubaté, o sr. Braz Curto;

Em Casa Branca, o sr. J. B. Carneiro de Macedo;

Em Batataes, o sr. João B. Ferraz de Menezes.

Em Serra Negra, o sr. capitão Pedro Marcellino de Campos.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Forum

O sr. dr. João Moraes, curador-fiscal das massas fallidas, deu os seguintes pareceres:

Nos autos da fallencia de Almeida Ribeiro, informando ao juiz que, ao entrar em execução a lei 859, reclamou para que o calculo nas concordatas fosse feito de accôrdo com o que requer o credor, mas que, não tendo sido attendida a sua reclamação, dominou a praxe de serem levadas em conta para o computo legal adhesões obtidas depois da reunião ordinaria de credores;

estar demonstrada a insolvabilidade de Joaquim Antunes dos Santos, visto existir titulo ha muito protestado, como se verificava pela certidão nos autos.

Informava, porem, ao juiz que aquelle devedor promovia na 1ª vara uma concordata preventiva, em cujos autos a curadoria, em 9 do corrente, requerera que fossem cumpridas diligencias ordenadas, não constando até aquella data ter o devedor desistido do favor da lei, como affirma nestes autos, concordando com a declaração de sua fallencia;

para que fossem declaradas as fallencias de Raphael Lucchesi e Almeida Figueiredo & C.;

requereu, e foi deferido, que se procedesse as diligencias determinadas no art. 136 da lei 859, para ser encerrado o processo da fallencia de Luiz Vechi.

3º officio de orphams, escrivão Gonzaga—Tem o teôr seguinte a sentença proferida pelo dr. Urbano Marcondes, juiz de Direito da provedoria na acção ordinaria de petição de herança em que figuram como auctores d. Ignacia Euphrosina de Menezes e outros, e como rés, d. Anna Olympia da Fonseca e outra:

«Vistos etc.

D. Ignacia Euphrosina de Menezes, viuva de Francisco Ignacio de Camargo, d. Francisca de Camargo Lobo, casada com Luiz da Cunha Lobo, d. Elisa de Camargo Flaquer, casada com o dr. José Luiz Flaquer, Arlindo Augusto de Camargo e d. Maria da Gloria de Camargo, propuzeram contra d. Anna Olympia da Fonseca e d. Maria do Carmo Pereira a presente acção ordinaria de petição de herança, cumulada com a rescisoria da sentença de partilha dos bens do finado conego Francisco Hermenegildo de Camargo, allegando:

a) que, tendo fallecido nesta capital o conego Francisco Hermenegildo de Camargo, que deixou testamento, foi o respectivo inventario processado no juizo da provedoria;

b) que, no testamento do conego, feito em 29 de junho de 1876, foram instituidos herdeiros Francisco Ignacio de Camargo e d. Anna Olympia da Fonseca, sendo dada a terça a d. Maria do Carmo Pereira e d. Anna Olympia da Fonseca;

c) que, por occasião do inventario, em 1892, foi nomeada inventariante d. Anna Olympia da Fonseca, contra o que reclamou Francisco Ignacio de Camargo, que era filho natural do conego, reconhecido por escriptura;

d) que, na escriptura de reconhecimento, lavrada nas notas do tabellião Emilio José Alvares, em 20 de outubro de 1862, o conego reconheceu como seus filhos a Francisco Ignacio e sua irmã Maria (esta fallecida antes de seu pae), declarando na escriptura que os houvera de mulher solteira e desimpedida, antes de receber as ordens sacras;

e) que o juizo, indeferiu a reclamação de Francisco Ignacio sob o fundamento de que era filho espurio, por ser seu pae clerigo, contra o que reclamou o mesmo, allegando que dos proprios termos da escriptura se via não ser elle filho espurio, sendo não obstante remettido para as vias ordinarias, visto se tratar de questão de alta indagação;

f) que Francisco Ignacio, tendo recebido o que lhe coube na partilha, embargou-a, para o effeito de ser a mesma reformada, afim de se lhe compor o quinhão hereditario, embargos que não foram aceitos pelo juiz, sob fundamento de que a partilha não podia ser annullada por meio de embargos;

g) que, á vista disto, veiu elle com a acção de petição de herança, perante o juizo commum, que reconheceu seu direito, sendo, entretanto, annullada a causa pelo Tribunal, por incompetencia do juizo, que devia ser não o juizo commum, porem o da provedoria, perante o qual correu o inventario;

h) que, tendo fallecido Francisco Ignacio de Camargo, habilitaram-se como seus herdeiros a viuva e filhos, que proseguem nesta causa;

i) que a Const. da Republica, no art. 72 § 28, desconhece a existencia de filhos sacrilegos, devendo tal disposição ser applicavel á hypothese dos autos, como já reconheceu o Tribunal de Justiça em accordam de 28 de novembro de 1894;

j) que, não podendo Francisco Ignacio ser considerado filho sacrilego, era simplesmente natural, com direito a herança de seu pae, salvo a terça, de que podia dispôr;

k) que a sentença que julgou a partilha, recusando a Francisco Ignacio a qualidade de herdeiro do finado conego Camargo, foi dada contra direito expresso, sendo por isso nulla, nos termos da Ord. L. 3. Tit. 75;

l) que a quitação dada por Francisco Ignacio da parte que lhe coube na partilha não importa renuncia de seu direito, por isso que renuncia de herança só pode ser feita expressamente, com as cautelas de direito;

m) que os auctores, como successores legitimos de Francisco Ignacio, devem ser declarados herdeiros do finado conego Francisco de Camargo, e nulla, a sentença de fls. 165, para se proceder a nova partilha, em que [illegible] [illegible] [illegible] e rendimentos.

Contestando a acção, disseram as rés dd. Anna da Fonseca e Maria do Carmo Pereira:

a) que os auctores, que se dizem successores de Francisco Ignacio de Camargo, não podem pedir um direito que já não tinha o de cujus, ao tempo de seu decesso;

b) que Francisco Ignacio assistiu a [illegible] da partilha dos bens do finado conego Francisco Hermenegildo de Camargo, a qual [illegible] [illegible] o testamento, em que elle não [illegible] instituido herdeiro, e não, de [illegible];

c) que, apesar disso, não embargou a partilha, recebendo sem protesto a [illegible] de direitos [illegible] [illegible] que lhe [illegible] contemplado, [illegible] tudo o que se fez;

d) que, cerca de oito annos depois de haver dado quitação, foi que se lembrou de embargar a partilha, [illegible] repellido, deixando passar em julgado a nova sentença, da qual [illegible] appellação;

e) que, por todos estes actos, Francisco Ignacio transigiu com as rés, acceitando o testamento e conformando-se com a execução que teve;

f) que, em vista disso, não pode rebellar-se com o que approvou, nem o podem fazer os seus herdeiros, por um supposto reconhecimento;

g) que a contestação deve ser recebida e a acção julgada improcedente.

A fls. 197, replicaram os auctores, e a fls. 201-7, treplicaram por negação as rés.

Aberta e encerrada a dilação probatoria, vieram as partes com suas allegações finaes de fls. 206 a fls. 211.

O que tudo visto e ponderado:

Considerando que, em 30 de janeiro de 1892, falleceu nesta capital o conego Francisco Hermenegildo de Camargo, deixando testamento no qual instituiu herdeiros de duas terças partes de seus bens a Francisco Ignacio de Camargo e d. Anna Olympia da Fonseca, legando a terça á referida d. Anna e a d. Maria do Carmo Pereira;

considerando, porem, que, segundo se vê a fls. 33, o referido conego legitimou, por escriptura publica de 22 de outubro de 1862, a um filho de nome Francisco Ignacio de Camargo, declarando tel-o havido de mulher solteira quando ainda não tinha recebido ordens sacras;

considerando que, assim perfilhado, na fórma da lei de 2 de setembro de 1847, Francisco Ignacio ficou sendo herdeiro legitimo de seu fallecido pae, com direito á legitima, isto é, a duas terças partes da herança, por força e virtude da lei—Ord., livro 4, titulo 92 e 96, e liv. 2, tit. 35, § 12;

considerando que, á vista da declaração da escriptura de reconhecimento, Francisco Ignacio não podia ser considerado filho espurio ou sacrilego, incapaz de succesão, visto ter sido gerado ao tempo em que seu pae ainda não tinha o impedimento da continencia clerical resultante do sacramento da ordem;

considerando que, quando assim não fosse, não ha como cogitar, na epoca presente do nosso Direito Civil, da existencia de filhos sacrilegos, para os effeitos juridicos de ordem temporal, não só porque a lei de 24 de janeiro de 1890 não considera impedimento derimente do matrimonio a existencia de ordens sacras, como porque a Constituição Federal, no art. 72, § 28, declarou expressamente que, por motivo de crença ou funcção religiosa, nenhum cidadão seria privado dos seus direitos civis e politicos;

considerando, portanto, que o nosso direito não reconhece actualmente qualquer modificação da capacidade juridica em relação aos filhos de clerigo, quando elles são havidos de mulher desimpedida ou soluta, collocando-os, por isso, na classe dos simplesmente naturaes, com direito a successão, quando legitimamente perfilhados—Ord. l. 4. tit. 93; lei de 2 de setembro de 1847;

considerando que, posto tivesse o reconhecimento sido feito ao tempo em que vigorava o antigo direito, certo é que, para o caso, tem effeito retroactivo a lei nova, pois trata-se de disposição relativa á capacidade juridica, que não restringiu, antes ampliou direitos, favorecendo as condições pessoaes do individuo, caso em que os juri-consultos estão accordes em dar effeito retroactivo á lei nova: Gabba—*Della retroattività delle leggi*, Ribas, Dir. Civ., v. 1;

considerando que, abolindo a nota de infamia com que a lei antiga fulminava os filhos do clerigo, declarando-os sacrilegos e privando-os do direito de successão e perfilhamento, a lei nova avivou principios racionaes e restabeleceu direito natural, devendo ter por isso applicação immediata, sujeitando ao seu imperio as consequencias dos factos anteriores;

considerando que a retroactividade da lei, na hypothese dos autos, não fere direitos adquiridos da pessôa instituida no testamento, com sacrificio da successão legitima, por isso que esses direitos só appareceram depois da morte do de cujus e da abertura da successão, pois ninguem tem direito á herança de pessôa viva, nem mesmo os filhos oriundos de legitimo matrimonio, que sobre ella não podem pactuar, porém simples esperança, ou direito eventual, que pode realisar-se ou deixar de realisar-se—Ord. L. 4, tit. 70 § 3º; Cod. C. Franc., art. 1130;

considerando que não procede a allegação das rés de que Francisco Ignacio com ellas transigiu, acceitando a partilha e della não appellando, por isso que a transacção é um contracto em que as partes, concedendo e renunciando pretenções, procuram melhor assegurar o exercicio de seus direitos, sendo, portanto, parte essencial desse contrato a reciprocidade de concessões, cousa que se não deu no processo do inventario—Ord. L. 3º, tit. 78. Mass., Droit Com., v. 4, F. de Lony, Dir. Civ., v. 2;

considerando, finalmente, que a sentença de partilha que recusou a Francisco Ignacio a qualidade de herdeiro legitimo do finado conego Francisco de Camargo foi dada contra direito expresso e, nos termos da Ord. l. 3, tit. 75, e nenhuma e em tempo algum passa em julgado,—Julgo procedente a acção proposta, para declarar os auctores herdeiros do finado conego Francisco Hermenegildo de Camargo, como successores de Francisco Ignacio de Camargo, nulla a sentença de fls. 164, devendo proceder-se a nova partilha, na forma e para os effeitos de direito. E custas. Publique-se e intime-se. S. Paulo, 23 de novembro de 1904. Urbano Marcondes de Moura.»

Foram hontem, ás 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, tomar banho no Tamanduatehy, varios meninos, succedendo que um delles, Joaquim da Silva Braga, de 15 annos de edade, morador na rua das Flores, n. 26, submergiu-se de repente e os companheiros, não podendo soccorrel-o, foram avisar a mãe do infeliz, que, allucinada, correu a dar parte á policia.

O dr. João Baptista de Sousa, 1º delegado, hontem em serviço, mandou proceder a diligencia no sentido de descobrir o corpo do menor, o que, até á tarde, não se conseguiu.

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO DE [illegible]

Hoje, serão chamados a prova oral: 5º ANNO—Sala n. 1, ás 8 horas—Antonio Pereira Caldas Junior, Mario Roberto Duarte, Ulysses de Alvim e Lima Pereira Coutinho, Eugenio Alvares de Lima, Raphael Marques Coutinho Filho e Antonio Torquato Teixeira Braga.

4º ANNO—*Sala do [illegible]*, ás 8 horas—João Baptista Bernardo, Mario de Campos Penteado, Heitor Augusto do Amaral e [illegible] Jordão de Magalhães.

3º ANNO—*Sala* [illegible], ás 11 horas—Jayme de Barros Salles, Mario Pallo, Edgard Garcia Vieira, Avelino Galvão Guimarães, Lucas Marques dos Santos e Antonio Augusto de Macedo Guimarães.

2º ANNO—*Sala n. 1*, ás 8 horas—1ª TURMA—Joaquim Lisboa de Bezerra de Alvim, Ernesto Azevedo Junior, Victor Bonder, Manoel de Freitas Valle e Silva e [illegible].

2º ANNO—*Em seguida*—José Bernardino Alves Junior, Elias Gorrea, Marcilio Alves Aranha, Manoel Ferraz de Camargo Junior e Antonio de Paula Sousa Tiberio.

1º ANNO—*Sala n. 2*, ás 11 horas—Pedro Nunes da Silva Filho, Eloy Cerqueira Filho, Bastião Marques dos Santos, Waldomiro Cabral Sobrinho, Antonio de Castro Cerdeira, Pedro Coutinho, Antonio Bernardo da Costa Barros e Alvaro Barbosa.

—Entrou em gozo de licença o sr. dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente substituto, sendo exercendo a 2ª cadeira [illegible] interinamente.

[illegible]

Realisou-se hontem, ás 1 hora da tarde, no salão Germania, a ceremonia da collação de grau aos alumnos que concluiram o curso pharmaceutico este anno.

Presidiu-a o dr. Amancio de Carvalho, director da Escola, o qual teve a seu lado toda a congregação.

Receberam o grau os srs. Ernesto Ferreira, Jovanio Soares, Arnaldo Gomes dos Reis, Orlando Paranhos, Paulo Correia de Mello, Rominiplo Guimarães, Firmino Tamandaré, Salvador Levato, Eduardo Medeiros e Arthur Ribeiro.

O alumno sr. Orlando Paranhos, orador da turma, pronunciou um brilhante discurso. Em seguida, teve a palavra o dr. Cunto do Val, paranympho da turma.

Ao terminar o seu discurso, o orador foi muito applaudido e foi tocado o hymno nacional, por uma banda de musica que alli estava.

O dr. Amancio de Carvalho agradeceu o comparecimento das familias presentes e do representante do sr. presidente do Estado.

A' solemnidade compareceram os drs. Emilio Ribas, fiscal do governo estadoal junto á Escola, Mario Bulcão, Sylvio Marza, Cerqueira Cesar, Vieira de Mello, monsenhor Benedicto de Sousa, representando o exmo. sr. bispo diocesano, os srs. José de Barros e Ernesto de Campos, pela Escola Polytechnica, srs. Luiz Vergueiro e Virgilio Malta Cardoso, pela Faculdade de Direito, e muitos alumnos da Escola.

ASSOCIAÇÃO FEMININA

O meio paulista tem sido, nestes ultimos tempos, na proporção do seu constante progresso material evolvente, um nucleo feracissimo para a piedade e a caridade, que se exercitam, puras e elevadas, nesses grandes estabelecimentos para os necessitados roidos da doença e da miseria. Esses asylos da dôr humana, como sombras bemfazejas, vêem-se plantados nos quatro angulos da cidade, sempre no alto, donde olham aos desgraçados que no seus soffrimentos os encaram como uma grande benção misericordiosa.

São, porém, fructos do sentimento dos homens. Não era completo ainda o esteilante.

Faltava a mais significativa das concorrentes, era necessario que as mulheres penetrassem na edificação de parte desse grandioso monumento, cimentando-o com a ternura e amor, sua caracteristica essencial.

E surgiu, com effeito, desse concurso nobilissimo, a Associação Feminina das Creches, dos Asylos e das Escolas Maternaes, tão nobremente escolhida, velando pelas pobresinhas orphans, pelas viuvas e pelas criancinhas que mal sabem balbuciar ainda os nomes dos seus paes e já se acham cercadas pela dôr e pelo soffrimento.

O nosso publico, distrahido pelas cousas politicas e pelos avassaladores trabalhos da vida, talvez ignore o grande bem que esta Associação faz, merecedora de sua attenção e coadjuvação, entregue, como se acha, á direcção de senhoras de tão altos merecimentos intellectuaes e de coração, como sejam a exma. sra. d. Anália Franco e suas auxiliares, em quem encontrou o apoio abnegado sempre.

E, como passasse hontem a commemoração do 1º anniversario com a festa de encerramento de trabalhos numa das secções da Associação, justo e que mostremos ao publico o seu grande valor meritorio e de acção.

Abriga a Associação Feminina, ao todo, o elevado numero de 1.300 crianças, com uma frequencia de 878, conforme o ultimo boletim, e divide-se nas seguintes secções: 1 creche, 1 Asylo, e 27 escolas maternaes, além de uma escola nocturna para operarias pobres, no largo do Arouche e sob o ensino das professoras dd. Julia de Andrade e Alipia Carr Ribeiro, e mais o Lyceu Feminino, cujo fim exclusivo é preparar as aspirantes a professoras do asylo, funccionando alli um curso de 3 annos, sob a direcção da exma. sra. d. Anália Franco, assim distribuidos: 1º anno, professora, d. Helena Bulcão; 2º, d. Anália Franco; 3º, d. Antonina de Almeida, havendo já nesse lyceu 70 moças.

A *Creche*, onde se ministra aos pequeninos uma educação toda sã e moral, sob a dedicada direcção da exma. sra. d. Emilia Silva, auxiliada pelas sras. dd. Julieta Pereira e Ramona Feit, abriga mais de 50 criancinhas, de 2 a 4 annos, e o *Asylo*, que contém, ao todo, 65 pessôas, entre orphans e viuvas, funccionando nelle diariamente officinas de costura e de flores, aulas de musica vocal e instrumental e de piano e typographia, onde é impressa a *Voz Maternal*, orgam da Associação. *Asylo* este sob a direcção da exma. sra. d. Anália Franco—estão estabelecidos á ladeira do Piques, n. 21, juntamente com as escolas maternaes *Da Close Modesi*, com 36 creanças, e *D. Paulina*, com 36, ambas respectivamente dirigidas pelas habeis professoras dd. Francisca Ramos e Olivia de Avila.

Pela enumeração que fizemos, poderá julgar-se bem dos immensos beneficios que para S. Paulo traz esse utilissima instituição e do muito que desta capital merecem a sua instituidora e suas auxiliares.

Comemoraram as festas com os exames dos alumnos da escola *Close Modesi*.

O programma, bem feito, foi bem executado, merecendo todos os alumnos desta escola francos applausos pela rara applicação aos estudos que demonstraram.

Em primeiro logar, foi cantado por todos os alumnos um hymno a Deus, seguiram-se lições de moral, *Ao sol*, poesia, pelo alumno Alvaro Ribeiro, *A bailadeira*, poesia, por José Andrade; *O sonho*, poesia, pelo alumno Mario Pinheiro; lições de arithmetica; *Um sonho*, poesia, por Alvaro Ribeiro; *Orgulhosa e castigada*, poesia, pelos alumnos José Andrade e Danila Napoles; *A confissão*, poesia, pelo alumno Alvaro Americo; *Gymnastica*, canto; *Comedia*, pelos alumnos José Andrade, Alvaro Ribeiro, Elias Bianco e Emilio de Napoles. *A coruja*, canto; lições de geographia; *Ingenuidade*, poesia, pelo alumno Alvaro Americo; *Jesum*, poesia, pelo alumno Elias Bianco; *O passarinho*, poesia, pelo alumno José Andrade; lições de Historia do Brasil; *Fogos de classe*, por Alvaro Ribeiro; *Comedia*, pelo alumno José Andrade; *O bom e o máu*, por Alvaro Americo; *Lindo-Lindinho*, pelos alumnos José Andrade, Alvaro Ribeiro, Arbilles Penello, Atandeu Lazzi, Dourival Guimarães, Januario Fontecelli, Mario Pinheiro e Alvaro Americo; *Comedia*, pelos mesmos anteriores e mais os alumnos João Sergio, Danila de Napoles, Luizinha de Napoles e Elias Bianco, discursos pelos alumnos José Serra, saudando a exma. sra. d. Anália Franco, directora, e Emilia de Napoles, sobre a Caridade.

Em seguida, realisaram-se os exames dos alumnos da *Creche D. Antonio Prado* e da escola *D. Paulina*.

A sala, preparada para as festas, estava muito bem ornamentada, com um palco arranjado adrede. A's alumnas Noemia Guimarães, Aurora Pereira, Assumpta Manograsso, Dirce Gargiulli, Sylvia Mendes, Anna Martins, Conceição Martins, Augusta Martins e Maria Cecilia foi a quem coube o desempenho de todo o programma, e o fizeram com tanta graça e vivacidade que a todos contentaram.

A menina Noemia Guimarães saudou a exma. sra. d. Anália e offereceu-lhe um bonito ramo de flores naturaes, e a menina Aurora Pereira offereceu um bouquet de flores naturaes á exma. sra. d. Ernestina Ferreira, fiscal das escolas.

A exma. sra. d. Anália fez, em seguida, um discurso, que não publicamos por falta de espaço.

A's 3 1|2 horas da tarde, terminaram-se os festejos.

Inauguraram-se, tambem, hontem, a exposição dos trabalhos dos alumnos daquellas escolas, a qual se conservará aberta até o dia 15 do corrente. São muitos os trabalhos expostos e apenas faremos menção de alguns, por nos parecerem os melhores.

A alumna Maria Garcia expôz uma almofada a relevo, a alumna Anna Marcos expôz um porta-relogio e um porta-toalhas, bordados a seda; a alumna Anna Maria, um porta-camisola, a alumna Maria Ferrari, um porta-relogio, a alumna Conceição Martins, um porta-toalhas, bordado a seda; a alumna Annita Fortina, um quadro, bordado a seda, e as alumnas Maria C. Godinho, Isabel Ferreira e Italia Oreoli, um quadro, bordado a seda, com retratos, cada uma.

A exma. sra. d. Anália Franco teve a gentileza de offerecer, em nome de suas educandas, um bonito ramilhete de flôres naturaes ao representante desta folha.

COLLEGIO KUHLMANN

Encerrou hontem festivamente o anno lectivo, no salão Germania, á rua 11 de Junho, este conhecido estabelecimento de ensino, fundado e mantido pelo sr. dr. Alberto Kuhlmann Junior.

Perante muitas familias, os alumnos mostraram grande aproveitamento, exhibindo magnificos trabalhos de escripturação mercantil, desenho, cartographia, geometria e uma infinidade de prendas de bordado, agulha e madeira.

Os cantos escolares feitos em côro e os recitativos em portuguez, francez, inglez e allemão, foram fartamente applaudidos pelo desembaraço e correcção com que se portaram os alumnos que os desempenharam.

O dr. Leopoldo de Freitas fez, por essa occasião, um magnifico discurso, em que salientava a grande conveniencia do ensinamento de linguas, um dos mais acurados pontos do programma do collegio.

Depois da distribuição de premios aos alumnos mais applicados, foi offerecido profuso *lunch* aos convidados, recebendo o dr. Alberto Kuhlmann Junior e os demais professores muitas e merecidas felicitações.

EXAMES ESCOLARES

A commissão examinadora da 2ª zona, composta do inspector escolar major Lindolpho Francisco de Paula, presidente, e dos examinadores professores Leonidas de Toledo Ramos e Francisco de Almeida Garrett, procedeu ante-hontem aos exames dos alumnos da escola do Lavapés, regida pelo professor Francisco Justino de Azevedo, cujo resultado foi o seguinte:

4º ANNO—Approvado plenamente: Nilo Campos.

3º ANNO—Approvados plenamente: João Rodosto, Victorio Scavossi, João Caetano de Jesus, Benedicto dos Passos e Luiz Gonzaga D. Oliveira.

2º ANNO—Approvado plenamente: Adriano Usebini; approvado simplesmente, Juvenal dos Santos.

1º ANNO—Approvados plenamente: Francisco Consenço e André Chimera; approvado simplesmente, João Grecco.

Os demais alumnos desta série ficaram conservados.

—Hoje serão examinados os alumnos da escola da rua Barão de Iguape, regida pela professora d. Ambrozina de Toledo.

Impressos

Recebemos durante a semana finda os seguintes, que agradecemos:

Conferencia preparatoria do jubileu da Immaculada Conceição—Um resumo de todas as conferencias realisadas na Cathedral desta capital pelo notavel orador sacro padre dr. João Gualberto do Amaral, e editada pelo sr. A. Campos.

O conferencista reviu os resumos que foram feitos e que agora estão comprehendidos em um volume.

Relatorio da Santa Casa de Misericordia de Santos, apresentado pelo provedor sr. José Proost de Sousa.

Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio, publicados sob a administração do director dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva. Vol. XXV.

Estatutos da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, do Rio, approvados em assembléa geral de 11 de setembro de 1904.

Imprensa Medica—N. XI. Anno XII.

O Vagalume, revista que se publica no Rio. Anno I. N. 3. Em sua primeira pagina, traz um bem feito artigo sobre D. Pedro II, o pranteado Imperador do Brasil.

Questão scientifica, a proposito de uma operação de thyroidectomia, praticada em d. Maria Luiza da Costa pelo dr. João Teixeira Alvares, distincto clinico residente em Uberaba, Minas.

Vida Paulista—N. 66. Anno II. Tão bem feita como sempre, que dispensa encomios. Estampa em sua primeira pagina um bom retrato do fallecido professor sr. Romão Puiggari.

O Malho—N. 117. Anno III.

Tagarela—N. 145. Anno III.

Conceição—Lenda christã dedicada á Immaculada Conceição, no dia do 50º anniversario da proclamação do dogma, pelo sr. dr. João Teixeira Alvares, distincto medico, residente em Uberaba, Minas. E' um primor a obra do nosso illustre correligionario: bem impressa, em papel assetinado e ornada de bem feitas gravuras, o texto dispensa commentarios. O sr. dr. João Teixeira Alvares e bem conhecido no nosso meio litterario; os seus trabalhos são sempre bastante apreciados; escreve com maestria e elegancia. *A Lenda christã* ahi esta para confirmal-o. Agradecemos ao distincto clinico a sua gentileza em offerecer-nos um exemplar do seu bem feito trabalho.

Santa Cruz—Revista mensal illustrada de religião, lettras, artes e variedades. N. 3. Anno V. Um bom numero.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Emma do Amaral.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para S. Paulo dos Agudos o sr. Frederico Luiz Keller, auxiliar dos srs. Caldeira Sampaio & C., desta praça.

—Vindo da Italia, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Matheus Sevioni, pae do sr. Salvador A. Sevioni, archivista do centro dramatico «Thomaz Salvini».

FALLECIMENTOS

Falleceram:

No Rio, o sr. José da Costa Barros Vianna de Lima, encarregado da estação telegraphica do largo do Machado, e a sra. d. Maria Joanna de Guimarães Peixoto.

—Em Campinas, o sr. Olegario Ortiz, escripturario da Companhia Mogyana.

—Na villa de Campo Largo, o sr. Firmino Domingues Vieira.

Recebemos do sr. Mirhi Deustch, estabelecido á rua de S. Bento, 50 e 52, com importante casa de jóias, delicada carteirinha de «boas festas». Gratos.

THEATROS ETC.

Volta amanhã a trabalhar no Sant'Anna a companhia portugueza dirigida pelo sr. Eduardo Victorino.

Representar-se-a o despeitante e hespanhol *vaudeville As pildoras de Hercules*.

Polytheama-Concerto

No espectaculo de hoje, estrêam a *troupe Brandon*, celebres cyclistas comicos, e mlle. Gilda Tosta, cançonetista italiana.

Vai ser hoje remettido ao sr. dr. chefe de policia o auto de multa applicada a Antonio Manzini por uso de armas prohibidas.

SPORT

Morreu em Londres o famoso architecto e engenheiro naval G. L. Watson, que desenhou os planos da maior parte dos hiates que têm disputado a taça da America, inclusive do *Shamrock II*, o possuidor dessa taça.

TURF—Deve realisar-se, em breve, em Folkestone, um *match* de desafio entre *Presto II*, o glorioso vencedor do ultimo premio municipal em Paris e *Pretty Polly*, que, pela primeira vez, foi então batido.

A aposta é de 4 a 10.000 libras esterlinas.

AUTOMOBILISMO—O sr. Neury Fournier, director do *Paris-Automobile*, apostou com o sr. A. Bertolie a quantia de 100.000 francos que, com uma machina *Oldsmobile* fará uma viagem de 4.500 kilometros, partindo de Paris e passando por Bordeaux, Marselha, Roma, Veneza, Budapest, Vienna, Berlim, Hamburgo, Amsterdam e Bruxellas.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DAS PALMEIRAS—Em assembléa geral extraordinaria, os socios deste club elegeram hontem a seguinte directoria: presidente, João C. Monteiro; vice-presidente, dr. Luiz Silveira; 1º secretario, dr. José Pinto e Silva; 2º secretario, Gelasio Pimenta, e thesoureiro, José G. de Barros.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO DRAMATICO ALMEIDA GARRETT—Sabbado, nos salões do «G. D. Alumnos de Talma», á rua do Brigadeiro Machado, n. 3, récita social com o drama, em 3 actos, *Rosa do adro*, e a comedia, em 2 actos, *Espectros*. Agradecemos o convite que nos foi enviado. Os srs. socios poderão retirar os convites a que têm direito até o dia 13 do corrente, de 9 1|2 ás 11 horas da noite.

S. D. E D. FLOR DO PARY—Domingo, 18, á 1 hora da tarde, assembléa geral ordinaria, para eleição da nova directoria e prestação de contas.

Hontem, ás 3 horas da tarde, no pasto da Companhia *Lidgerwood*, perto da alameda dos Andradas, um carroceiro desta Companhia, quando tentava pegar um burro, recebeu dous couces, um na região frontal e outro no hombro direito, causando-lhe o ultimo um ferimento bastante grave.

Recebeu o primeiro curativo nas officinas e depois foi transportado para a «Pharmacia Cosmopolita», onde foi pensado pelo medico da Companhia, sendo, em seguida, removido para a sua casa de morada, onde está em tratamento.

Será remettido hoje á chefia de policia o inquerito instaurado pelo dr. Mascarenhas Neves, 2º subdelegado de Santa Iphygenia, contra os individuos Benedicto Correia Lobo e Joaquim Casimiro, que se feriram mutuamente em uma briga.

O dr. Honorio Libero medicou hontem, na Policia Central, um ferimento que Luiz Gauetti soffreu, proveniente de uma dentada que levou na mão esquerda, quando brigava com um outro individuo.

HOJE

GOVERNO—O sr. presidente do Estado despachará hoje com o sr. secretario do Interior e Justiça.

DIVERSÕES—*Polytheama-Concerto*, funcção variada e novas estrêas.

POLICIA—De dia, 1º delegado auxiliar; de noite, o 2º delegado. Está de serviço o dr. Honorio Libero, medico-legista.

INFORMAÇÕES

MOVIMENTO RELIGIOSO—Realisou-se hontem, no Recolhimento da Nossa Senhora da Luz, a festa em honra a Immaculada Conceição, havendo missa cantada e communhão geral ás 8 horas da manhã, e á tarde, ás 5 horas e um quarto, a solemnidade do encerramento do mez, constando de ladainha, sermão pelo exmo. monsenhor dr. Camillo Passalacqua e bençam do Santissimo Sacramento.

—Continuam nas egrejas de São Francisco e Santa Iphygenia as solemnidades em honra á Immaculada Conceição, havendo durante todo o oitavario missa solemne pela manhã, e ladainha, sermão e bençam do SS. Sacramento, á tarde.

VACCINAÇÃO—Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Cunha Vasconcellos.

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 135 bovinos, 38 suinos, 1 ovino e 4 vitellos.

Inutilisados: 4 suinos, 11 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 6 pulmões e 1 figado de suinos.

Endemia do carimbo, *tacrete*.

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 10 de dezembro:

Existiam 444 enfermos; entraram 13, sahiram 12, existem 445.

Consultas, 36.

Receitas aviadas, 125, pequenos curativos, 3; operações, 3.

Medico de dia, dr. Xavier da Silveira.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA—Darão consultas hoje, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio dia, o dr. Eduardo de Magalhães; de meio dia a 1 hora, o dr. Monteiro Vianna; de 1 hora ás 2, o dr. Luiz Ribeiro; de 2 ás 3, o dr. Tito de Sá, e de 3 ás 4, o dr. Lucas Calia Preta.

Posta restante

Esta secção é destinada ao recebimento e entrega de cartas enviadas a terceiros por nosso intermedio. Assim, quem ignorar o endereço de pessôa a quem desejar escrever pode mandar as cartas para nosso escriptorio, que, diariamente, publicaremos os nomes de seus destinatarios, para que venham procural-as.

Egualmente, as pessôas residentes, ou de passagem nesta capital, podem providenciar para que a sua correspondencia seja para aqui enviada, desde que isto lhes torne commodo.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1|2). Telephone, 301.

DR. ALBERTO PUECH—Antigo chefe de Clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina de Bordeos (França), professor livre de ophtalmologia.

De 1 hora ás 3 horas—41, Rua São Bento.

DR. BRITTO PEREIRA—Medico—Especialista em molestia da infancia. Consultorio, rua Marechal Deodoro, 15-A, de 1 hora ás 3. Residencia, Rua do Carmo, 13.

SYPHILIS, MOLESTIA DE PELLE E DO COURO CABELLUDO—Dr. Henrique Brandão, de volta da Europa, tendo feito o curso de dermatologia e syphiligraphia na Faculdade de Medicina de Paris, tem o seu consultorio á rua Direita, n. 20-B. Consultas de 1 ás 3.

Só attende a doentes dessa especialidade.

CLINICA DO DR. JAGUARIBE—Residencia da clinica—Previno aos meus clientes que estarei no meu escriptorio das 12 ás 2 horas, dos dias uteis. Rua D. Viridiana, 30.

DR. MELLO BARRETO—Oculista—Membro da Sociedade Franceza de Ophtalmologia e da Academia Americana de Medicina. Escriptorio: Rua Direita, 31. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96.

DR. DIOGO DE FARIA, medico. Residencia: rua Marquez de Itú, 34. Consultorio: rua S. Bento, 34. Telephone, 201.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

OCULISTA—*Dr. P. Pontual*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmilo, 29.

DR. A. FAJARDO—Clinica medica.—Consultorio: rua do Commercio, 4-B. Residencia: rua Aurora, 127. Telephone 19.

...IAÇÕES

...ICO ALMEIDA GAR... os salões do «G. D. ...», á rua do Bri... n. 3, récita social ... 3 actos, *Rosa do* ... em 2 actos, *Espe...* ... o convite que nos ... socios poderão ... a que têm direito ... rrente, de 9 1/2 ás

...o PARY—Domingo, ...rde, assembléa ge... a eleição da nova ...ção de contas.

...horas da tarde, no ... *Lidgerwood*, perto ...adradas, um carro... ...nhia, quando ten... ...ro, recebeu dous ...ão frontal e outro ... causando-lhe o ...to bastante grave. ...ro curativo nas o... transportado para ...nopolita, onde foi ...o da Companhia, ... removido para a ..., onde está em

...hoje á cheia de ... instaurado pelo ...ves, 2º subdelega... ...nia, contra os in... Correia Lobo e ... que se feriram ...a briga.

...bero medicou hon... ...tral, um ferimento ...dren, proveniente ...ue levou na mão ...brigava com um

...JE

...residente do Esta... com o sr. secre... Justiça.

...*ytheama-Concerto*, ...novas estrêas.

...1º delegado auxi... delegado. Está de ...io Libero, medico.

...AÇÕES

...oso — Realisou-se ...imento da Nossa ...festa em honra a ...ção, havendo mis... ...união geral ás 8 ...a tarde, ás 5 ho... a solemnidade do ...nez, constando de ...elo exmo. mons... Assalacqua e ben... Sacramento. ... egrejas de São ...hygenia as solen... ... á Immaculada ... durante todo o ...me pela manhã, ...e bençam do Ss.

... encarregado hoje ...ação contra a ta... ...do Serviço Sani... ...ora da tarde, o ... dr. Cunha Vas...

...Matadouro Munici... hontem 135 bovi... ...me e 4 vitellos. ...nos, 14 palmí... ...nos delgados de ... e 4 figados de

...ba, *barrete*, ...rento do hospital, ...nos, entraram 13 ...143.

...25, pequenos ca... ...5. ... Xavier da Sil...

...MENTE FERREIRA ... hoje, naquelle ...bero Badaró, n. ...meio dia, o de... ...de meio dia a ...o Vianna, de 4 ...iz Ribeiro, de 2 ...e de 3 ás 4, o ...a.

...estante

...mada ao receio ... cartas enviada... ...intermedio. As ...endereço de pe... ...cerever pol... ...a nosso escri... ...ente, publicare... ...os destinatarios ...ocural-as. ...sias residente... ...capital, podem ...m a sua corres... ...aqui enviada ...forme commado

...ador

...dos

...LIMA—da Cal... ...urgião da Be... ...e da S. Casa — ...ias de senhoras, ...artos—Residen... ...bias, 91-A. Con... ...mio, 30-A (das ...e, 30).

...II—Antigo chefe ...ica da Facul... ...bordeos (Fran... ...calmologia. ...—41, Rua São

...BA — Medico— ...tia da infancia ...rechal Deodoro ...residencia, ...

...IA DE PELLE ...1140—Dr. Ben... ...da Europa, ...dermatologia e ...idade de Medi... ...seu consultorio ... Consultas de

...es dessa espe...

...JAGUARIBE — ... — Previno aos ...rei no meu es... ...oras, dos dias ..., 30.

...O — Occulista ... Franceza de ...demia Americ... ...torio Rua D... ...Avenida Rang...

..., medico E... ...de Via, ...do, 31 ...

...CARVALHO— ...e senhoras ... Bento, 13. Re... n. 8.

...*stual*—Ex-che... ...sor Wecker. ...ernambuco, de ...Europa, onde ...ntou as prin... ...lias de olhos. ...tim, Paris e ...residencia para

... Bento, 31.

...orma Carmi-

...linica medica. ...mmercio, 4-A. ...129. Telepho...

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 3. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1029.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças, attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio, rua 15 de Novembro, 46, de 1 ás 3.

DR. BUENO DE MIRANDA — Esp*ecialista em olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-med. effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa —Cons.: 3, rua Direita. 12 ás 3—Resid.: 27, Riachuelo.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 33. Telephone n. 409.

DR. L. F. BAETA NEVES, medico operador e parteiro. Especialidade Molestias das vias urinarias, partos e molestias de senhoras. Res.: Ypiranga, 39. Cons.: S. Bento, 43, das 2 ás 3 1/2.

MOLESTIAS DA GARGANTA NARIZ, OUVIDOS, LINGUA E SYPHILITICAS; especialista, DR. SOUSA CASTRO.—Consultorio e residencia: largo da Sé, 7 (em frente á egreja). Consultas, de 1 ás 4. Trata tambem de molestias do peito, coração, figado e estomago. Não dá consultas aos domingos.

DR. OLIVEIRA FAUSTO, com pratica de Paris e Vienna — Clinica cirurgica, partos e molestias das senhoras. Cons.: r. S. Bento, 34 (da 1 ás 3 da t.). Residencia: r. Rego Freitas, 3.

DR. RUBIÃO MEIRA—*Clinica medica* —Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia—Alameda Barão de Limeira n. 51. Consultorio—S. Bento, 45, da 1 ás 2 horas. Telephone, 849.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—MEDICO PARTEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 57. Telephone, 200.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 11. Consultorio, rua de S. Bento, n. 93 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1019.

DR. MONTEIRO VIANNA—Especialista em molestias das creanças, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 23. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 698; da 12 ás 3.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 21 —Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES —Molestias internas (Clinica medica). Residencia: rua dos Guayanazes, 131. Consultas: rua Direita, 10-A, da 1 ás 3 horas.

Massagista

MR. E MME. MOLLIARD, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, 21; residencia, rua D. Veridiana, 32-A.

Advogados

DR. J. B. DE OLIVEIRA PENTEADO —Rua Direita, n. 22-A. Das 11 á 1 e das 2 ás 4, nos dias uteis.

DR. OLEGARIO DE ALMEIDA —Escriptorio: largo da Misericordia, 2, das 11 ás 4. Residencia, travessa do Quartel, 9-B.

OS DRS. DUARTE DE AZEVEDO, ERNESTO MOURA e JOÃO MONTEIRO mudaram seu escriptorio de advocacia para a rua da Bôa Vista, n. 41, esquina da rua do Rosario.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSÉ AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (**altos da casa Lupton**).

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA SOBRINHO e RAPHAEL ARCHANJO GURGEL.—Escriptorio, rua Direita, n. 27—Residencia, rua do General Jardim, 25.

DR. JOSÉ PIEDADE, advogado.—Escript.: rua de Quinze de Novembro, 18 (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 31. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Dentistas

O DENTISTA PACIANO RAMALHO —executa todos os trabalhos dos mais modernos de sua profissão com perfeição, garantindo a duração de todo o seu trabalho, por preços muitos razoaveis.

Aceita pagamentos em prestações, previamente contractados.

Consultorio e residencia, á rua S. Bento, n. 31.

O cirurgião dentista A. Cabello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. *Aceito pagamento em prestações, previamente contratadas.*—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

Traductor juramentado
E. HOLLENDER

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 561.

Leiloeiros

FURTADO DE MENDONÇA—Agencia Largo da Misericordia, 4

J. A. LEAL — Agencia, rua de São Bento, 33.

MOREIRA CAMPOS — Agencia, rua Marechal Deodoro, 8.

GUILHERME CIURLO—Agencia, rua José Bonifacio, 30.

A. PINTO NUNES — Escriptorio e Agencia, rua do Commercio, 6.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua Santa Thereza, 29-C.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

INDICADOR COMMERCIAL

«GARANTIA DA AMAZONIA» —**A mais opulenta e poderosa sociedade de seguros mutuos sobre a vida na America do Sul— Séde social: Belém do Pará. Filiaes: Rio de Janeiro e Lisbôa— Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas Ilhas da Madeira e dos Açores.** Inspectoria e agencia geral em S. Paulo, rua 15 de Novembro, travessa do Commercio, 1; caixa postal, 191 — *Antonio de Freitas Pimentel Soromenho*, inspector geral.

O REMEDIO PARA CALLOS formula do *dr. Luiz Pereira Barretto* e preparado pelo pharmaceutico *S. de Macedo Soares*, é o melhor extractor dos callos. O *legitimo* encontra-se *unicamente* na *Pharmacia Aurora*. Marca registrada.

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de ASSIS

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da Belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

FORMODOL é o dentifricio da moda; encontra-se na *Casa Baruel*.

CASA LOTERICA — Agencia de todas as loterias—Amancio R. dos Santos & C. — Vendas por atacado e a varejo. Paga-se qualquer premio de todas as loterias.—2, Rua do Rosario, 2. Caixa do Correio, 166—S. Paulo.

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

CASA LOMBARDA—Rua General Carneiro, 17-B. Caixa postal, 486.—Fazendas, armarinho, roupas feitas e modas. Especialidade em aviamentos para alfaiates.

Irmãos Refinetti

CASA BEVILACQUA — Pianos, musicas e instrumentos. PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$, 25$ e 30$. PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$. BOSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 11-A—S. Paulo.

AOS SRS. DENTISTAS — O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.— S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

AOS VIAJANTES—A Confeitaria Central do Braz, em frente á Estação do Norte, está aberta desde as 4 horas da manhã até a meia-noite. E' o ponto mais proprio para os viajantes fazerem *lunch* antes de embarcar nas EE. FF. Central e Ingleza—Pinto & Filhos.

A. JAQUES & CAHEN—Importadores de joias, relogios e pedras finas e optica. Rua de S. Bento, n. 47 (sobrado). Caixa postal, n. 39—S. Paulo.

TERNOS DE BRIM e de casimira para meninos. Cavouras para o frio. Paletots e vestidos para meninas. Encontram-se para todos os preços na — Casa Baptista—Rua Direita, 12. Atacado a varejo.

CASA DA FORTUNA— Agencia de loterias. A casa que mais sortes tem vendido aos seus freguezes. Rua de S. Bento, 54

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 11— Henrique Bamberg.

LIVROS NOVOS E USADOS —Compram-se e vendem-se na *Arcadia*, Galeria de Crystal, á rua Quinze de Novembro.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 36—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal.

DENTES de marfim, labios nacarinos obtem-se com o uso do FORMODOL, premiado com a medalha de ouro, na exposição de 1900, em Paris. A' venda na *Casa Baruel*.

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

COQUELUCHE—Cura-se com o *Xarope contra a coqueluche*, formula do *dr. Climaco Ferreira* e preparado pelo pharmaceutico *S. de Macedo Soares.*— PHARMACIA AURORA — Rua Aurora, 55.

GRANDE FABRICA DE LADRILHOS E MOSAICOS, do Braz, em cimento, hydraulico e pó de pedra comprimido. Completa fabricação de todas as qualidades e estylo. Preços sem competencia. Avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone n. 1.087—O proprietario, *Francisco Notaroberto*.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Rubem Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 9.—Lima, Santos & C

Declarações commerciaes

A' praça

José Esteves da Carvalhinha, negociante no Mercado da rua 25 de Março, declara á praça que deixou de negociar nesse mercado para estabelecer-se noutra parte; pede, portanto, ás pessoas que se julgarem suas credoras o obsequio de, no prazo de 8 dias, apresentarem suas contas no mesmo mercado, que sendo legaes serão immediatamente pagas; e bem assim, pede aos seus devedores que venham saldar suas contas no prazo de 15 dias, sob pena de serem cobrados pelos meios judiciaes.

S. Paulo, 10 de dezembro de 1904.

JOSÉ ESTEVES DA CARVALHINHA

Secção livre

Declaração necessaria

Tendo sido publicado na imprensa desta capital, da manhã de hontem, que a policia do Sul da Sé está procedendo rigorosamente a inquerito em segredo de justiça contra individuos residentes neste districto e que são accusados da pratica do crime de lenocinio, procedimento este que entendo muito louvavel, a bem da moralidade da nossa sociedade, e, tendo na lista mencionada nessas noticias sido incluido nome identico ao meu, cumpre-me declarar que, absolutamente, tal referencia não me diz e nem póde dizer respeito, pois que sou conhecido nesta capital, onde resido com minha familia ha 25 annos, como commerciante importador, por atacado e a varejo, e reconhecido como homem honrado, felizmente, do que tenho cabaes provas, pela estima que sempre tenho merecido de pessoas consideradas nesta capital.

Não se entende, pois, commigo: ou será engano de nome, ou coincidencia do mesmo nome.

S. Paulo, 9 de dezembro de 1904.

MANOEL DA COSTA

Molestia do peito

E' uma crueldade tirar toda a esperança de cura áquelles que se acham acommettidos desta terrivel molestia, tanto mais que é um erro crêr que ella não se cura, pois póde curar-se quando tratada em tempo.

Nós aconselhamos sempre que tomem o Alcatrão de Guyot, por ser o remedio mais simples e o mais certo.

Com o uso de alcatrão de Guyot, tomado na dóse de uma colhér, das de chá, misturada em cada copo de liquido que se beber ás refeições, consegue-se, na verdade, muitas vezes cortar e curar tisica já declarada.

Elle só basta sempre para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot, e, para evitar todo o engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras, e, atravessada, a assignatura impressa com tres cores *rôxa, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris*, e Rio de Janeiro.

O Alcatrão de Guyot é fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

NOTA. Póde substituir-se o Alcatrão de Guyot pelas capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar duas ou tres capsulas a cada refeição. *As verdadeiras Capsulas de Guyot são brancas, e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só 100 RÉIS POR DIA—e cura.

LOTERIA DO NATAL
Grande Loteria de S. Paulo

PREMIO MAIOR

40:000$000

Por 6$000

Extracção em 15 de dezembro

Todos os pedidos desta loteria devem ser dirigidos ao thesoureiro dr. Bento Barata Ribeiro, ou á casa Dolivaes, Nunes & C., caixa do correio, 26. Rua Direita, 10—S. Paulo.

Aviso

Esta loteria é a ultima da qual é thesoureiro o dr. Bento Barata Ribeiro.

ELIXIR DE CATUABA E MARAPUAMA
DE
Freire de Aguiar

O mais poderoso tonico nervino conhecido. Depositarios: Baruel & C. e em todas as pharmacias e drogarias.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

Sessão ordinaria no dia 15 do corrente, ás ... e ... horas da noite.

Ordem do dia—Abastecimento de agua da capital.

S. Paulo, 13 de dezembro de 1904.

Dr. Synesio Rangel Pestana,
1º secretario.

CASA DE EMPRESTIMOS
SOBRE
PENHORES
de Julio Lyon
Rua da Caixa d'Agua, 8

Benedicto Diniz, avaliador da c...

CREOSOTAL GRANULADO
de
Granado & C.

Medicamento muito recommendado nas **bronchites chronicas, tosses rebeldes, fraqueza pulmonar, tuberculose** e outras affecções das vias respiratorias.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. (3)

Magnesia fluida
DE
FREIRE DE AGUIAR

Os 500.000 vidros annuaes consumidos são a mais segura recommendação para este producto, provando a confiança dos srs. medicos e doentes.

Depositarios: Baruel & C., e em todas as bôas pharmacias e drogarias.

É

E' na drogaria J. Amarante & C., onde se vende a verdadeira e unica tintura genuina vegetal que evita a queda dos cabellos, destróe as caspas e acaba com as espinhas que tanto enfeiam o rosto.

A tintura que vai tendo entrada em todas as *toilettes* é a *Tintura antipasica de Luiz Carlos*.

O grande consumo é a sua melhor recommendação.

Depositarios: em S. Paulo, J. Amarante & C., rua Direita, 11; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua São Pedro, 24; em S. Carlos do Pinhal, Pharmacia Antonio Leite de Camargo.

Affecções typhicas
DOS PAIZES QUENTES

A febre typhoide, o typho, a dysenteria são muito frequentes nos paizes quentes e ahi são causadas pelos grandes calores e humidade de onde nascem os mais insalubres germens.

Aconselhamos ás pessôas que habitam esses paizes que se preservem contra estas molestias tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan, e ás pessôas que têm a infelicidade de estarem acommettidas dellas, que as combatam por meio destas perolas.

Com effeito, ellas bastam quasi sempre para curar as febres typhoides, mesmo das mais graves, e preservam dellas com certeza, quando ha cuidado em tomal-as com antecipação.

As Perolas de sulfato de quinina de Clertan tambem são soberanas para cortar immediatamente as febres de accessos, as febres paludosas e tambem as nevralgias periodicas.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes.

Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se 3 a 6 destas perolas, no começo do accesso, e outras tantas, no fim.

A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, e estas duas ultimas sortes especialmente para as pessôas nervosas.

P. S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris*.

Em cada perola estão impressas estas duas palavras: CLERTAN PARIS.

Toda a dôr
Cura-se com o **Allivio Brasileiro**,

Engenheiro Brodowski

LINHA MOGYANA

A' praça e a quem interessar

Noselan João Brune, negociante estabelecido nesta localidade, comarca de Batataes, julga nada dever a pessoa alguma quer commercial quer particularmente; no entretanto, pede a quem se considerar seu credor a favor de apresentar suas contas no prazo de 30 dias, a contar desta data, que, sendo legaes, serão promptamente pagas.

Engenheiro Brodowski, 10 de dezembro de 1904.

Noselan João Brune.

AGUA INGLEZA
de Freire de Aguiar

O consumo de 200.000 garrafas annuaes confirma o valor therapeutico deste producto e a confiança dos srs. medicos e doentes. Depositarios: Baruel & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Loterias do Estado de S. Paulo

Ás pessôas que até agora faziam reservar para si numeros certos das loterias de 10 contos, pedimos a fineza de deixarem em nossa AGENCIA GERAL, á rua S. Bento, n. 8-B, indicação dos bilhetes que querem que lhes reservemos de janeiro em deante.

S. Paulo, 5 de dezembro de 1904.

Miranda & C.

PRODUCTOS DE FREIRE DE AGUIAR

Os seus productos pharmaceuticos são encontrados á disposição dos srs. medicos e do publico, á Drogaria Baruel & C., e em todas as boas pharmacias e drogarias.

EDITAES

EXECUTOR DE ... A' ...

O doutor José Maria Bourroul, juiz de direito da 2ª vara commercial, nesta comarca etc.

Faz saber aos que o edital virem, ou delle noticia tiverem, que por ... de ... foi declarada aberta a fallencia de Almeida Figueiredo & Companhia, negociantes estabelecidos á rua Libero Badaró numero trinta. Foram nomeados syndicos Augusto Rodrigues & Companhia e ... Bueno, ... e Mattarazzo & Chaves ... para ... feito ... o presente ... publicado na forma da lei. Passado nesta cidade de S. Paulo, em 9 de dezembro de 1904. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 1º escrevente, escrevi.— José Maria Bourroul. Está conforme. —O 1º escrevente, Luiz Augusto Ferreira.

Annuncios

Os annuncios de missa pagam apenas a composição.

D. Francisca de Azevedo Marques

Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho e familia, d. Maria Candida Quirino dos Santos e filhos, João Baptista de Azevedo Marques (ausente), Arthur de Azevedo Marques, Alfredo de Azevedo Marques e familia (ausentes), d. Gabriella de Azevedo Marques e irmã, d. Luiza Marques de Sousa Lima e filhos, d. Olympia de Azevedo Marques, Carlos Carneiro de Barros e Azevedo e senhora convidam as pessôas de seu parentesco e amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por intenção de sua prezada irmã, cunhada e tia **d. Francisca de Azevedo Marques**, farão celebrar **quarta-feira**, 14 do corrente, ás **nove** horas da manhã, na capella do Santissimo, da Sé Cathedral; confessando-se, desde já, summamente gratos pelo comparecimento.

ALUGA-SE um magnifico quarto, espaçoso, limpo e bem arejado, para um ou dous rapazes serios, e com pensão.

Vêr e tratar, á rua do Carmo, 15-A.

AMA—Offerece-se uma, com abundante leite de 5 mezes. Rua Monsenhor Andrade, 90.

AMA—Offerece-se uma moça, com leite novo, para amamentar em sua casa, ou na dos patrões. Rua Ramos, 112 (Avenida Paulista).

BOA occasião—Vende-se uma victoria, cavallo e arreios, em boas condições; até para trocar, caso seja, com objectos convenientes. Cartas a J. C., neste escriptorio.

CASA — Precisa-se alugar uma, que tenha no minimo tres quartos, e não fique muito afastada do centro. Cartas a P. B., neste escriptorio.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

OFFERECE-SE um empregado com pratica de lavoura, machinismos e escripta, para uma fazenda, na zona paulista, ou Mogyana. Escrever a J. R. O., nesta folha, ou a Julio, rua Ruy Barbosa, 17.

OFFERECE-SE uma cosinheira para casa de familia, restaurante ou hotel. Rua Barão de Piracicaba, 22.

OFFERECE-SE uma ama ama, de 28 annos de edade, com leite de cinco mezes. Rua dos Italianos, 29, Bom Retiro.

OFFERECE-SE uma criada, brasileira, para serviços leves, dando boas referencias. Rua de S. Paulo, 31

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casa. Rua S. João, n. 221.

PRECISA-SE de um aprendiz de sapateiro, para trabalhos de senhoras, ... Luiz XV. Rua dos Gusmões, n. 136.

PRECISA-SE de um habil official de sapateiro. Rua da Consolação, 130.

OFFERECE-SE uma ama, com abundante leite, para criar em sua propria casa.

Rua Augusta, 78.

OFFERECE-SE uma habil cosinheira allemã. Rua Helvetia, 36.

OFFERECE-SE uma italiana, com abundante leite de sete mezes, para criar em sua propria casa. Rua Marcos, 13, Bom Retiro.

OFFERECE-SE uma perita cosinheira. Rua Conde de Sarzedas, 15.

PRECISA-SE de uma boa ajudante de costureira. Rua dos Gusmões, n. 111.

PRECISA-SE de boletineiro ... Rua Sete de Abril, 56.

PRECISA-SE de um moço official ... Rua Santo Antonio, 21.

PRECISA-SE de um official carpinteiro. Avenida Rangel Pestana, 96.

PRECISA-SE com urgencia de um bom criado para restaurante, na cidade de Santos. E' inutil apresentar-se se não fôr pratico neste ramo de serviço. Dirigir-se, por carta, a A. T., nesta redacção.

PRECISA-SE de um moço official de barbeiro. Rua 25 de Março, 71

PRECISA-SE de um habil padeiro. Rua Chavantes, 74 (Braz).

PRECISA-SE de uma criada para casa de familia, e que durma no aluguel. Rua Paulista, 11.

PRECISA-SE de um meio official de sapateiro, que trabalhe a taxa e ponto. Rua da Abolição, 24.

PRECISA-SE de um official de barbeiro á rua S. Caetano, 12.

PRECISA-SE de um official e de um meio official de barbeiro. Rua Duque de Caxias, 59.

PAPEL DE EMBRULHO — Vende-se nesta folha, a 6$000 a arroba.

RELOJOARIA FOX
RUA DIREITA, 5-A

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VENDE-SE por preço modico uma casa de pensão de primeira ordem. Trata-se á rua da Estação, ns. 51 e 51-A.

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios

e outros materiaes pertencentes a esta arte

Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos.

Laur Habasinski
S. PAULO
Largo do Ouvidor, 3

Caixa postal, n. 367

Homœopathia de Sousa Soares

Medicamentos de grande efficacia curativa, reconhecida durante 28 annos de vendas progressivas.

Vastos laboratorios na Europa e Brasil.

Substancias puras. Verdadeiramente garantidos, cultivados nos proprios logares de sua natividade, como ensina Hahnemann.

Preparações á machina.

Productos altamente premiados por diversas Academias e Exposições nacionaes e extrangeiras.

Auxilio Homœopathico

de SOUSA SOARES (4ª edição), obra de medicina popular, muito acreditada, com 500 paginas, encadernado, 10$000

Nova Guia Homœopathica

de SOUSA SOARES, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico, onde se encontram taxes ... Preços-correntes e de todos os productos da casa ... Envia-se **gratis e livre de porte**

Depositarios da Homœopathia de SOUSA SOARES, nesta capital:

Baruel & Comp.

Rua Marechal Deodoro, 2

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

... 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes. Exigir o sello da "Union des Fabricants"

500:000$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL

PREMIO MAIOR

500:000$000

Extracção

Sabbado, 24 de dezembro

AGENCIA GERAL
Ruben Guimarães

Rua 15 de Novembro, 27-A

S. PAULO

ROYAL

Companhia de seguros contra fogo

AGENTES:

Theodor Wille & C.

Largo do Ouvidor, 2

Natal! Natal!

UMA CAIXA

com 12 garrafas sortidas, dos legitimos e superiores vinhos portuguezes da

ADEGA PARTICULAR

é o melhor presente de

BOAS-FESTAS

que se póde offerecer.

Rua Benjamin Constant, 18-A

Vinhos Portuguezes

EXCLUSIVE DOS AÇORES

TINTOS, BRANCOS E FINOS

RUA DA GLORIA, 64

S. PAULO

Livros illustrados para presentes

Premios escolares

A **Livraria Magalhães** acaba de receber uma grande e variada collecção de livros com elegantes encadernações douradas, finas gravuras coloridas, desde 1$000 o volume. Visitem a Livraria Magalhães, 29, RUA DO COMMERCIO, 29.

MASSAGEM
Otto Koch Junior

Approvado pela Universidade de Berlim

Pratica a massagem de accordo com os mais recommendaveis preceitos scientificos, de modo a garantir as curas. Massagem manual, electrica, pneumatica, vibratoria, thermo-electrica, sob agua e vapor. Gymnastica curativa.

Rua Victoria, 63

Tratamento gratuito para os pobres.

O Peitoral do Dr. Ayer augmenta maravilhosamente a força e a flexibilidade da voz.

Peitoral de Cereja
DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. **Constipações e Tosse**, a não receberem attenção, podem degenerar em **Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tisica**. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha creanças deve-se sempre tel-o em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir á enfermidade póde, em muitos casos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais acceito e universalmente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

MINERVA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

AGENTES GERAES

FERREIRA JUNIOR & SARAIVA
Rua da Estação, 27
S. PAULO

A EQUITATIVA
Succursal em São Paulo
Rua Quinze de Novembro, n. 34

SEGUROS DE VIDA

Seguros terrestres e maritimos

As apolices, com sorteio semestral em dinheiro, da «Equitativa» são de invenção exclusiva desta sociedade e ninguem deve segurar sua vida sem primeiramente estudar as vantagens e garantias que apresentam.

Prospectos e informações na SUCCURSAL á

RUA 15 DE NOVEMBRO, 34

com o superintendente

E. Gambaro

THE GLASS INSURANCE Co.

Seguros sobre crystaes, vidros, espelhos etc.

Rua S. Bento, 26-A
S. PAULO

Para mais esclarecimentos, pedem-se ... acima:

TELEPHONE, 1132

Endereço telegraphico—GLASS, S. PAULO

BYINGTON & C.
Empreiteiros

Engenheiros, electricistas, hydraulicos, mechanicos, agentes e importadores.

Relações commerciaes com as mais importantes fabricas americanas e européas

Telephone, 715

RUA DO COMMERCIO, 4-A—S. PAULO

Endereço telegraphico: **ALTON—S. PAULO**

Caixa do Correio, P

ULTIMA NOVIDADE

em extracto

PERFUME NOBLIOL

A' VENDA NA

CASA LEBRE

RUA DIREITA, N. 2

RESTAURANT
LUIZ SPIESS
RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia á 1 hora. Jantar, das 4 ás 8 horas, de 7 pratos, bem preparados e variados, por 1$500.

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40$000

Vinho de toda a qualidade e licores finos

Pensão Allemã

Internos, 110$ e 15$000. Externos, 70$000. Diaria, 5$000

LUIZ SPIESS

500 CONTOS
AO GATO PRETO

Chamâmos a attenção de nossos amigos e freguezes para esta grande loteria a extrahir-se em 24 do corrente.

Esta agencia já vendeu todos os grandes premios extrahidos em loterias.

9, Largo do Thesouro, 9

JOSÉ JULIO RODRIGUES

SAPOLIO

Sem uso do SAPOLIO não ha limpeza em casa e na cozinha.

Vende-se em todas as lojas de ferragens e de seccos e molhados

DEPOSITARIOS IMPORTADORES:

RIO DE JANEIRO **HASENCLEVER & C.** SÃO PAULO

15 DE DEZEMBRO
Grande Loteria de São Paulo

PREMIO MAIOR

40:000$000

Por 6$000 réis — **Por 6$000 réis**

EXTRACÇÃO

Quinta-feira, 15 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

Todos os pedidos desta loteria devem ser dirigidos á casa

Dolivaes Nunes & C.

CAIXA DO CORREIO, N. 26

RUA DIREITA, 10—S. PAULO

AVISO—Esta loteria é a ultima da qual é thesoureiro o dr. Bento Barata Ribeiro.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA
ORCHIDEA - AMARIS
MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

MACHINAS DE GELO

Systema completamente novo, conforme patente tirada em 1901

As mais baratas, mais simples e mais economicas até hoje conhecidas, por todos os serviços de fabricação de gelo, manteiga etc. etc., dos afamados fabricantes **WILLIAM DOUGLAS & SONS LIMITED.**

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL:

WILLIAM FOWLES
Rua Formosa, n. 12—S. Paulo

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Actualmente acha-se nesta capital um engenheiro especialista dos ditos fabricantes, cuja estadia aqui é por poucas semanas; assim convida-se as pessôas interessadas a corresponderem-se com o agente antes de sua partida.

Os seguintes testemunhos foram recebidos, para os quaes chamo a attenção do publico:

S. Paulo, 2 de dezembro de 1904

Illmo. sr. William Fowles
Agentes da casa
William Douglas & Sons Ltd.

Amigo e sr.

Em resposta á sua pergunta, temos o prazer de lhe informar que a machina para fabrico de gelo, que por seu intermedio mandamos vir da casa «William Douglas & Sons», e por v. s. assentada, está funccionando perfeitamente.

Achamos que ella é muito economica e extremamente simples no manejo, pelo que nos declaramos muito satisfeitos.

Póde v. s. fazer desta carta o uso que lhe convier.

Firmamos com perfeita estima

De v. s.
Amigos e obrgs.
(Assignado) *Falchi Giannini & C.*

Tatuhy, novembro de 1904

Illmo. sr. William Fowles
Agentes da casa
William Douglas & Sons Ltd.

Amigo e sr.

Communico-lhe que a machina de gelo que mandei vir por seu intermedio, da casa «William Douglas & Sons Limited», está funccionando perfeitamente; ella é simples e economica, por isso estou muito satisfeito da mesma.

De v. s.
Amigo e obrg.
(Assignado) *Manoel Guedes*

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do côlo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia Dramatica Portugueza

AMANHÃ—Terça-feira, 13 de dezembro—AMANHÃ

REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA

Espectaculo do genero livre

Unica representação do *vaudeville* em 3 actos, de Paul Bilhaud e Maurice Hennequin, traduzido pelo comediographo Arthur Azevedo:

AS PILULAS DE HERCULES

PERSONAGENS—Frontignan, Mesquita; Lavirette, Grijó; Lartigoul, Palo Moniz; Brakson, Carlos Leal; Maximo, Jorge Alberto; Francisco, Henrique; Augusto e um velhote, Marzulo; Um moço, Albuquerque; Angela, Maria Falcão; Odette, Emilia de Oliveira; Mme. Bicot, Julia Silva; Sidonia, Guilhermina Rocha; Rosina, Emilia Marques; Colomba, Joaquina Vellez; Uma senhora, Adelia Pereira; O commissario, Francisco; Prospero, Rocha.

BREVEMENTE, a peça em 4 actos, de Sudermann:

A HONRA

Prepara-se a peça em 3 actos, ultima producção do inesquecivel escriptor Manoel Pinheiro Chagas—**LIÇÃO CRUEL**.

Depois do espectaculo, haverá bondes para todas as linhas.

Preços e horas do costume

Obras do dr. Eduardo Prado

Encontram-se á venda neste escriptorio:

FASTOS DA DICTADURA MILITAR NO BRASIL, 1 volume—livro que «acompanhará, na historia, a Dictadura com um silvar, de certo amortecido, mas perennemente desagradavel de latego», despedido contra a victoria do jacobinismo politico e do fanatismo positivista»; preço, 5$000.

ILLUSÃO AMERICANA, 1 vol.—que, no dizer de Eça, é o mais forte e esplendido libello que se tem construido contra a raça neo-anglo-saxonia, tal como a moldaram na America, um sólo novo, o uso muito duro da escravatura, o contacto violento com raças barbaras, o excesso de democracia utilitaria e a carencia de uma tradição; preço, 5$000.

VIAGENS—2 volumes—obras repassadas de verdade, interessante saber e vigor luminoso; preço, 10$000.

BANDEIRA NACIONAL—1 vol.—livro em que o eminente escriptor mostra uma nova face do seu saber e em que prova que a bandeira, ideada pelo sr. Teixeira Mendes para a nossa patria, não passa de uma bola sem significação, havendo na sua confecção: 1º, desprezo e ignorancia da tradição historica; 2º, erro capital de astronomia, e 3º, grave menoscabo da esthetica; preço, 3$000.

COLLECTANEAS—1º volume, que acaba de sahir das officinas do Lyceu do Sagrado Coração e que traz os importantes trabalhos do illustrado escriptor—*L'Art e Immigration*, além de muitos e interessantissimos artigos que escreveu para a *Revista Moderna*, sahida a luz em Paris, ha poucos annos; preço, 6$000.

Loteria do Estado de S. Paulo

UNICA QUE VENDE SORTES

EXTRACÇÃO

HOJE—Segunda-feira, 12—HOJE

PREMIO MAIOR

10:000$000

Preço do bilhete, 3$000

Pedidos á agencia geral de

MIRANDA & C.

8-B—RUA S. BENTO—8-B

S. PAULO

CAMISARIA ESPECIAL

FUNDADA EM 1884

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NOTA IMPORTANTE—Troca-se a fazenda, ou devolve-se a importancia, sempre que o comprador o deseje e a mercadoria esteja nas condições em que foi vendida.

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 55

Preço fixo

Conserva e sviluppa

i capelli e la barba

Una capigliatura abbondante e fluente e degna Corona della bellezza

a barba e i capelli danno all'uomo aspetto di bellezza forza e intelligenza

Chinina—Migone

profumata inodora a base di petrolio

CERTIFICATI

Sig. Angelo Migone & C. Milano.—Avendo esperimentata molte volte l'acqua CHININA-MIGONE l'ho trovata la migliore acqua da toeletta per la testa, poichè oltre di essere igienica, di avere un soave profumo, facilmente si adatta per gli usi annoverati dallo inventore. Tutti i buoni barbieri e parrucchieri debbono essere sempre ben provvisti. Vi fo percio le mie felicitazioni, e mi sottoscrivo di V. S. Dottor Giorgio Giovanni. Officiale Sanitario Latera (Roma).

DEPOSITOS:

BARUEL & C., largo da Sé, 1, e Morelli & Menesi, largo de S. Bento, n. 3

S. PAULO

CHALET DO CAPITÃO

PHANTASMA

LARGO MUNICIPAL

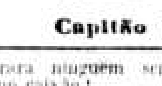
HOJE

639 39

802 02

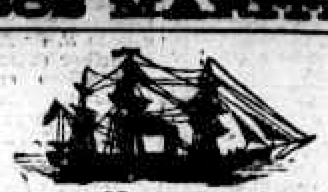
578 78

Azar

320  20

Capitão Negro

AVISOS MARITIMOS



Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

O rapido vapor postal

CORDILLÈRE

Sahirá, no dia 12 de dezembro, para

Lisbôa e Bordeaux

tocando na **BAHIA** e **PERNAMBUCO**.

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

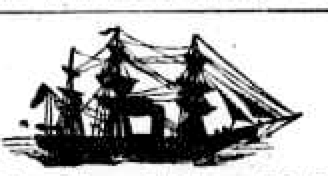
Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia, de accôrdo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em Santos—Praça da Republica, 1
Em S. Paulo—Rua de S. Bento, 29-A



Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

Linha Lamport & Holt

Serviço de passagens para Nova-York

	DE SANTOS	DO RIO
TENNYSON (4.001 tons)	23 do corrente	2 de janeiro de 1905

O PAQUETE

Titian

(4.170 TONELADAS)

Illuminado a luz electrica

Sahirá de Santos, no dia 14 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente, para

Bahia e Nova-York

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com a viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $45⁰⁰ (dollars, moeda americana) e, de Santos, $50⁰⁰.

Os paquetes **Tennyson** e **Byron** têm tambem camarotes superiores custando mais $25⁰⁰ em 1ª classe cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se,

EM SÃO PAULO, COM

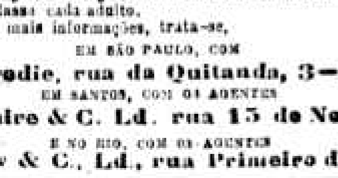
Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3—sobrado

EM SANTOS, COM OS AGENTES

F. S. Hampshire & C. Ld. rua 15 de Novembro, 23

E NO RIO, COM OS AGENTES

Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 58



Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio da Prata, Bahia e Lisbôa

Vapores a sahir

PERNAMBUCO, 21 de dezembro
TIJUCA, 11 de janeiro de 1905
SANTOS, 25 de » »
BAHIA, 1 de fevereiro de 1905
SAN NICOLAS, 8 de fevereiro

O paquete allemão

CORDOBA

Capt., M. BAUER

Sahirá, no dia 14 de dezembro, para

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Este novo e esplendido paquete, no qual foram introduzidos os ultimos aperfeiçoamentos, offerece aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões, todos da maior elegancia, são illuminados e ventilados a electricidade.

A bordo deste paquete, ha medico e criada, assim como creados portuguezes, e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 130$000

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. JOHNSTON & C.

Rua do Commercio, 15—sobrado—S. Paulo

FOLHETIM 19

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

PRIMEIRA PARTE

A FACA

XIX

Os conselhos de Terrien

—Ai de mim!

—Não é: *ai de mim!* que é preciso dizer; é: *tanto melhor!*

—Porque?

—Porque essa situação critica, da qual é necessario sahir de qualquer fórma, dar-te-ha a coragem e a vontade de operar...

—Operarei...

—E o caso urge, pois, se não *arrumares collocação* dentro de cinco ou seis dias, luctarás contra a miseria.

—Brrr... pensando em tal, até sinto calefrios...

—Não te atemorises, rapaz, porque supponho que ainda hoje metterás uma linda nota de mil francos na algibeira...

—Ora... que facecia!...

—Não brinco, acredita... E terás a prova... Mas continuemos: Jacques Tordier acha-se gravemente enfermo!...

—Segundo o que ouvi, parece que não durará muito.

—Logo que o bondoso homem morra, entrarás á vontade na vivenda da viuva...

—E' possivel...

—E' certo!... A marreca não gostou que te despedissem da casa Troubiet e patenteou-o. Deitou-te olhares significativos... Experimentou tremores electricos apertando-te a mão... Tudo isso demonstra que ella se encontra, mais do que nunca, apaixonada pelo *bello Prospero*, e que não desespera de conquistal-o um dia...

—Está arranjada! Esperará largo tempo!... proferiu Rivet.

—*Mau, mau, recomeças as asneiras!* como se diz, não sei onde! volveu José Terrien, rindo. Que inconveniente haverá em conjugares o verbo amar com Julia Tordier?

—Inconveniente nenhum, todavia essa mulher repugna-me!

O ex-escrevente de tabellião encolheu os hombros.

—Apenas se trata de deixal-a viver no seu sonho, sem a desanimar, proseguiu. Segue bem o meu raciocinio: Mal enterrem Tordier no Père Lachaise, a corcovada attrahir-te-a ao seu domicilio... Estudaremos, então, o que se ha de fazer... Por agora, Julia viu-te e a sua commoção, produzida pela tua presença, julgo-a de melhor agouro... Convidou-te a visital-a hoje de tarde... Não faltes... E' na casa da rua Aubry-le-Boucher que se acha a fortuna; todavia, é necessario usar de muita diplomacia... Foge a qualquer galanteio... Se a marreca te acarinhar, busca o meio de não comprehender... Evoca uma recordação da Biblia, a do defunto José junto da sra. Potiphar, porém evita de largar o manto e de melindrar a bondosa dama...

—Isso é difficil.

—Enganas-te, basta querer, além de que é forçoso que assim aconteça.

—E depois?

—Depois, meu caro, tudo dependerá das circumstancias, do caminho que as cousas tomarem... Nada te impedirá de patentear algum agrado á marreca, de lhe dar uma sombra de contentamento, em caso de precisão... Não esqueças que ha a filha em perspectiva, o que te dispensará de desposar a mãe...

—Desposar a mãe! gritou Prospero Rivet, com um gesto de pavor.

—Convence-te de que Julia, mal enviuvar, te offerecerá a mão. De certo preferirás ser o marido de Helena...

—O marido de Helena! repetiu o bello caixeiro viajante. E' impossivel!...

—Não digas que é impossivel. Eu sustento que é infallivel!... E quanto mais cahires nas bôas graças da marreca, tanto mais probabilidades obterás. E' classico. Ninguem o ignora. Já escreveram até uma peça com esse thema—uma peça muito conhecida exhibida no *Theatro Francez* e que se chama: *A mãe e a filha*.—Joga firme, mostra-te amavel para com Julia Tordier; todavia, põe-lhe o milho alto... não a deixes morder no anzol, e o seu appetite augmentará. E' o unico meio de conseguir victoria!... Terminemos, pois, o almoço; acompanhar-me-ás nas minhas voltas... e pelo caminho receberás mais conselhos. Em seguida, dirigir-te-ás á rua Aubry-le-Boucher, onde representarás o primeiro acto da comedia que terá por desenlace a fortuna!

Prospero coçou o nariz.

—Com a breca! declarou. Acredito que me lanças num ruim negocio...

—Anda, queixa-te! Estás entre a miseria negra e o baile dos escudos, e é a este que te conduzo! Arranjarás uma sogra descortez, é certo, um phenomeno excellente para apresentar a dous sous numa barraca de feira de Neuilly. Porém, que te importará isso se é com a filha que casares e não com a mãe. E, com sinceridade, Helena é linda, e encantadora...

—O casamento ainda não se effectuou... replicou Prospero com um suspiro.

—Garanto-te que se realisará. Com ilas, ou não, em mim!

—Confio.

—E então?

—Então, caminhemos para a frente! Não reflicto mais e entrego-me de corpo e alma á aventura!

—*Audaces fortuna juvat!* pronunciou Terrien, que, na sua qualidade de ex-escrevente de tabellião, gostava de citações latinas.

A refeição concluiu em meio da alegria.

Prospero Rivet buscou no vinho da costa Saint Jacques o aprumo de que necessitaria na sua visita a Julia Tordier.

XX

Uma infamia!

A marreca, conforme contámos, puzera fóra do domicilio—por assim dizer—o seu sobrinho Luciano.

Gritara-lhe que só ella era quem mandava alli, que fazia o que lhe appetecia e que não acceitava conselhos.

Fechando a porta com violencia, permaneceu um momento no mesmo logar.

A sua physionomia tomou uma expressão feroz.

Ameaçando com o punho o sitio em que o sobrinho do marido se demorara alguns segundos e onde lhe parecia que ainda o via, murmurou com a sua voz ao mesmo tempo gutural e sibilante:

—Sim, com a breca, Helena só tem que receber ordens minhas! Sim, com os diabos, nesta casa sou eu a unica dona e tu, Luciano Gobert, nunca entrarás nella como senhor! Nunca! nunca!

«Ah! meu rapaz, conheço demasiado as tuas ideas!

«Achas bonita a lambisgoia de Helena, imaginas que a delambida apanhará um importante dote e, como não avesas dinheiro, desejarias desposal-a!

«Que espertalhão!...

«Que menino!...

«Mas minha filha apenas casará com quem eu quizer — se me convier arranjar-lhe um marido—e unicamente fruirá o dote que seu pae lhe deixar — uns miseraveis vinte e cinco mil francos!!

«Calculas que Helena possue um milhão?

«E' da gente se escangalhar a rir!!

«O milhão pertence-me!! e de Julia Tordier!!... ganhei-o... não o desbaratei... e não o largarei tão cedo, porque estou sã como um pero!... Alem de que, quando chegar a occasião de dispôr da minha fortuna, farei testamento, e offerecel-a-ei a quem entender!... Helena não verá um sou! e tu, Luciano Gobert, ainda menos!...

«Tua mãe tentou tudo para que eu não desposasse o irmão! Provar-lhe-ei que não como queijo!»

Depois de haver vomitado uma fraca parte da sua bilis, transformada numa torrente de invectivas, a marreca, esfregando as compridas mãos ossudas, soltou uma gargalhada estridente.

Uma voz rouca e cortada, respondendo a esse riso, partiu do aposento contiguo.

Era a voz do infeliz Jacques Tordier, que em meio dos horriveis soffrimentos que experimentava, anciava de rehaver alguma força para chamar a esposa e pedir a poção.

A marreca conservava a garrafa na mão.

Dirigiu-se para o quarto do marido e abriu a porta.

O doente apresentava o rosto contrahido, os olhos esbugalhados.

Uma franja de espuma sanguinolenta manchava-lhe os labios.

—Poção... poção... balbuciou num tom quasi apagado.

A corcovada approximou-se do leito.

—Eis a poção, declarou, mostrando ao enfermo a garrafinha, na qual se cravaram os seus olhares avidos.

—Dá-m'a!... volveu o desgraçado, estendendo a mão.

—Não, não t'a darei! replicou a infernal creatura, com os dentes cerrados e sibilos de vibora. Encontro-me farta de viver junto de um impotente como tu, de um homem que não é homem! Estou cançada de uma existencia onde definho, onde o aborrecimento me devora!... Preciso da minha liberdade... quero agir á vontade... Já duraste bastante... Eu sou nova ainda, muito forte e rica!! Possúo um milhão!... Ouves, Jacques! Um milhão é dinheiro e desejo gosar!!

A miseravel proferia estas palavras, curvando-se sobre o rosto do moribundo, envolvendo-o na sua respiração ardente, lançando-lhe um olhar de odio.

Tordier teve medo.

Não podia mudar de posição, porém occultou melhor a cabeça no travesseiro.

As suas mãos agarraram-se-lhe aos lenções.

O espirito conservava-se-lhe lucido e, portanto, comprehendia o que se passava.

Dominado por uma especie de delirio, gritou em voz que debalde tentou fortalecer:

—Minha filha... minha filha... Defende teu pae!!

A marreca replicou com um riso sinistro:

«—Tua filha!... chama-a... chama-a... Não ha perigo que venha!... Acha-se em Boissy-Saint-Leger!... Apenas sahirá do collegio para assistir ao teu enterro... E logo que morras, casal-a-ei, para me desembaraçar della, se encontrar um marido que a leve sem dote!... Esse esposo não será teu sobrinho Luciano Gobert, a quem estimas, que proteges... Ha pouco tempo, elle esteve alli na saleta... Pediu-me para te fallar e eu pul-o na rua!

Os olhos do enfermo abriram-se desmedidamente...

—E's um monstro!... murmurou.

—Um monstro!... tornou a marreca. Que delicadeza!... Insulta-me á vontade; não te ligo importancia!... Saberei vingar-me!... Vês a garrafinha... Contem a poção receitada pelo medico e que custa bom dinheiro!... Parece que seis colheres do liquido salvar-te-iam... Não me convem semelhante cousa... Já te declarei que quero recuperar a liberdade! Assim, não beberás a poção, solvel-a-ão aquellas cinzas!... Olha!...

E a megera, approximando-se do fogão, derramou a garrafa e lançou alli o seu conteudo.

Então, Jacques Tordier recobrou algum vigor.

Firmou-se nos cotovelos, ergueu o corpo e tentou levantar-se, pondo a descoberto as suas pernas de esqueleto.

Depois, tartamudeou:

—Monstro! assassinas-me! Mas ha um Deus!... ha justiça... vou gritar... acudirão...

O desgraçado procurou saltar da cama, porém foi debalde.

A pouca vida que lhe restava exgottara-se naquelle derradeiro accesso de impotente colera.

Cahiu e ficou atravessado no leito; a cabeça bateu-lhe na parede, produzindo um ruido surdo; uma golfada de sangue sahiu-lhe da bocca.

A corcovada, soltando nova gargalhada, replicou:

—Grita por soccorro, grita!... Conseguirás tanto como ha bocado quando chamavas por tua filha!! Aqui não entrará ninguem senão para te metter no caixão!...

E agarrou no corpo do marido, collocou-o na sua primeira posição, e tapou-o com os lençoes e cobertores.

XXI

Elle!

Na mesma occasião em que a infame creatura proferia as palavras com que fechamos o capitulo anterior, soou a campainha da porta de casa.

Julia Tordier estremeceu.

Depoz a garrafinha vazia sobre a mesinha de cabeceira e sahiu do quarto lançando ao moribundo um olhar cheio de odio.

Puxaram de novo pela campainha.

A marreca deteve-se, abalada por uma violenta commoção.

—*E' elle! é elle!* balbuciou, pondo a mão direita sobre o lado esquerdo do peito—sinto-o aqui!... adivinho-o pelas pulsações do meu coração!... Vou vêl-o, vou falar-lhe!... Daqui a momentos, estará junto de mim... Não é preciso que se afaste outra vez de Paris... Não quero que torne a partir... Saberei detel-o... Porém, é forçoso que eu conserve a serenidade... o sangue frio!... Ha dous annos que o amo e, se aguardei durante tanto tempo para lh'o fazer comprehender... para lh'o dizer, terei a coragem e a força de esperar ainda...

As vibrações de um terceiro toque de campainha interromperam este soliloquio.

A marreca, temendo que o visitante, desanimado com o seu silencio, resolvesse desistir, encaminhou-se com vivacidade para a porta, que abriu.

Prospero Rivet, o bello caixeiro-viajante, achava-se no patamar.

A corcovada possuia na realidade um grande poder sobre si propria, pois foi com uma apparencia de completa tranquillidade, desmentida apenas pela expressão apaixonada do seu olhar, que proferiu, com o sorriso nos labios e de mão extendida:

—Entre, entre, caro sr. Rivet, e perdôe por me haver demorado. Encontrava-me no quarto do fundo ao lado de meu pobre marido... Seja bemvindo... fruo alegria ao reparar que não se esqueceu de se apresentar em minha casa conforme lhe pedi...

—Commetteria uma falta indesculpavel se não satisfizesse o seu desejo, minha senhora, respondeu Prospero; alem de que queria obter noticias circumstanciadas a respeito do sr. Tordier...

Uma profunda ruga cavou-se na fronte da marreca.

—As noticias nada têm de bôas, replicou.

—Seu marido está, pois, gravemente enfermo?

—Sim...

—Em perigo de vida?

—Exacto.

Julia mandou entrar o caixeiro viajante para a casa de jantar e offereceu-lhe uma cadeira.

Rivet volveu:

—Poderei vêl-o?

—E' impossivel... completamente impossivel...

—Porquê?

—Entre nós, caro sr. Rivet, vou expôr-lhe a verdade nua e crua!... Porém, não nos conservemos de pé... sentemo-nos... Puxe aquella cadeira... Precisamos de conversar... a respeito do senhor, percebe... Se lhe manifestei o desejo de lhe falar com urgencia, é porque existiam razões para isso... motivos serios... Não ignora que sempre experimentei por si muita sympathia... estima... até mesmo amizade... muita... muita... muita...

—Sei-o, senhora, e sempre me mostrei grato! retorquiu Prospero, o qual, seguindo os conselhos de José Terrien, se punha em guarda. Affirmava-me que o sr. Tordier se acha em perigo...

—O seu estado é tal que, se não me engano, não escapará desta noite...

—Oh! que fatalidade!!

—Ai de mim!

—Quem preveria similhante desenlace?

—Previa-o eu de ha longo tempo!! O resultado era fatal... Tordier já não é novo e, enfesado, padeceu sempre... Gosava pouca saude... O pobre homem não sentia grande felicidade no mundo, e por fim, tornara-se aborrecido, garanto-lhe! Não vale mais que elle morra e deixe livres aquelles que, sendo ainda jovens, podem desfructar a vida? Confessarei francamente, sr. Prospero, que ás vezes succedia-me anhelar pela minha liberdade, para modificar muitas cousas... Percebe, caro sr. Rivet?

—De certo!... De certo!... avançou o mancebo, sem convicção, mas obrigado a responder.

—Ah! no fundo, a ventura nunca me bafejou! proseguiu a marreca, em tom dolente. Eis, portanto, a origem das minhas reflexões. Tordier não possuia excessiva indulgencia! Não! não! Não se entendia com os negocios, e foi devido a mim que se conseguiu pôr de parte importantes quantias!... O dinheiro é muito... Algumas pessôas até pensam que é tudo!... E no emtanto, é uma insignificante cousa quando o coração não está satisfeito! Nada ha como as alegrias do coração, meu caro sr. Prospero, nada ha como isso! Para uma alma sensivel como é a minha e como é a sua tambem—acho-me convencida—o resto pouco vale!... Ora o meu casamento com Tordier não passou duma transacção... O sentimento em nada entrou... O pobre homem queria utilisar em seu proveito a minha intelligencia para o commercio; todavia não me amava... o que se chama amar... Nunca mostrou expansão... effusão!... Eu comtudo era capaz de experimentar o verdadeiro amor! Desejaria immenso ser amada e... comprehendida...

O caixeiro viajante escutava Julia buscando occultar o espanto que o invadia.

Assim, aquella creatura disforme, aquella corcovada, aquella *marreca*, como a alcunhavam os garotos do bairro, alimentara umas taes aspirações sentimentaes e romanescas!! e talvez as acarinhasse ainda!...

Com effeito o facto tornava-se inacreditavel!

Contra vontade o sorriso desenhava-se-lhe nos labios, cheio de compaixão zombeteira.

—Vamos, accrescentou de subito Julia Tordier, mudando de tom, não se trata de meu marido... mas do senhor... dos seus interesses... do seu futuro... Troublet despediu-o...

—O seu successor participou-lh'o... volveu Prospero.

—A sorte não lhe ha de correr propicia! tartamudeou a giboza franzindo o sobr'olho com ar de ameaça; depois, em voz alta, perguntou:—E ao senhor nenhuma casa lhe fez propostas?

O caixeiro viajante, mentindo com descaramento, retorquiu:

—Oh! perdão, tres ou quatro casas me escreveram.

Julia empallideceu um pouco e continuou:

—Essas propostas são acceitaveis?

—Sim, uma dellas, é até vantajosa.

—Então, parte de novo?

—Necessariamente.

—Quando?

—Logo que os patrões me ordenarem.

A sra. Tordier esboçou um gesto de colera.

—Não se encontra, pois, farto da existencia de judeu errante! exclamou, em seguida; sempre por atalhos e por estradas! sempre longe de Paris! Um dia aqui, outro alli! sem lar, sem familia!

—Ah! na realidade, preferia uma vida differente! avançou Prospero com hypocrisia, tanto mais que adoro o lar.

(Continúa)